Edição 2/2021

O'ZANAM NETWORK

Conselho Geral Internacional - Sociedade de São Vicente de Paulo

Madri vai sediar as reuniões anuais do Conselho Geral Internacional

Conselho Geral celebra 182 anos de vida
Pág. 20

Família Vicentina lança Mestrado em Vicentinismo
Pág. 39

Malawi. Construção de casas para famílias carentes
Pág. 40

Gâmbia. A educação é uma porta para a esperança
Pág. 49

Sumário

EDITORIAL 3

ANO TEMÁTICO DE JULES DEVAUX 4

ATIVIDADES INTERNACIONAIS

- Conselho Geral realiza a Plenária de 2021 em Madrid 5
- Talk Show: União fraterna através das redes sociais 7
- Reunião da Diretoria do Conselho Geral 9
- Diretoria internacional promove a terceira reunião deste ano 10
- Presidente-geral entrega Carta de Agregação a uma Conferência instalada em instituição de ensino militar 12
- Novas regras para a apresentação de pedidos de agregação e instituição 15
- Padre Motto visita obras vicentinas em Brasília 16
- O mandato da atual diretoria internacional completa cinco anos 18
- Conselho Geral celebra 182 anos de vida 20
- Em rápida passagem por Lisboa, o Presidente-geral festeja o aniversário do Conselho Geral 25
- Presidente-geral cumpre agenda extensa em Paris 27
- Segunda edição do Dia Internacional das Consócias 29

IGREJA E SSVP

- Conselho Geral participa de reunião do Dicastério de Promoção Humana 30
- Eu era estrangeiro e você me acolheu 31

CANONIZAÇÃO

- Jejum: o Conselho Geral lança uma campanha espiritual pela canonização do Bem-aventurado Ozanam 32

HISTÓRIA VICENTINA

- Conheça um pouco sobre o livro de poesias escrito por Félix Clavé 33
- Cesar Nunes: O Confrade Cientista 34

FAMÍLIA VICENTINA

- Mais uma irmã vicentina em processo de beatificação 36
- Vice-presidentes Territoriais Internacionais participam de treinamento especial sobre a Campanha “13 Casas” 37
- Famvin lança Mestrado em Vicentinismo 39
- Construção de casas no Malawi 40
- Uruguai ganha Conselho Nacional da Famvin 41

ESPIRITUALIDADE

- Vicentinos como promotores do trabalho 42

NOTICIAS DO MUNDO

- Conselho de Portugal promove webinar 44
- Itália: Armas nucleares 45
- Haiti: Um sonho tornando-se realidade 46
- Honduras: A SSVP frente aos furacões 48
- Gâmbia: A educação é uma porta para a esperança 49

JUVENTUDE

- Juventude celebra a alegria por meio da amizade fraterna 51
- O que você vê? 53
- O Espírito do Jovem Vicentino do Mianmar 55
- VPTI América 3: reunião sobre organização dos trabalhos da juventude vicentina 57

SOLIDARIEDADE

- Apelo do mês - Uma nova maneira de ajudar 58

FORMAÇÃO INTERNACIONAL

- Um projeto de vida 63
- webinar sobre Pandemia, pobreza e o futuro 64
- A SSVP e a política: reflexões dos membros italianos 65

COMUNICAÇÃO

- Presidente-geral lança seu quinto livro de leituras espirituais 66
- A Exclusão Digital e a SSVP 67

IN MEMORIAM 68

METAS ESTRATÉGICAS 70

Presidente: Carlos LAFARGA
Gráficos: Markinhos PERASSOLI
Coordenador de Tradução: Ana CUERVO
Ozanam Network Gráficos: Javier GUIJARRO

Proofreaders:
Bruno FABRE, Larry TUOMEY, Allan RIBEIRO

Gratidão ao nosso Clube de Tradutores pelo seu trabalho:

Rachael Barton
Annie Callaghan
Eneida Fernández
Clermont Fortin
Fábio Fronza
Cleitom Gomes
Anne-Marie Huggon
Catherine de Lamotte
Lucas Lomar
André Luis
Marguerite McMillan
Antonio Sebastian
Joanna Waller

Editorial

Renato Lima de Oliveira
16º Presidente-geral

Tempo forte de purificação

A crise sanitária internacional, que se prolonga há 18 meses, tem provocado muita reflexão dos cristãos em geral, e, sobretudo, de nós, estimados membros da Sociedade de São Vicente de Paulo e da Família Vicentina pelo mundo afora.

O Conselho Geral Internacional e os Conselhos Superiores estão sendo muito impactados pela crise, por isso, juntos, buscam superar as dificuldades com criatividade, inovação, resiliência e empatia, ao serviço dos necessitados e também dos vicentinos.

Contudo, a pandemia não gerou apenas efeitos negativos. Esta crise sanitária pode ser encarada com um "tempo de purificação", para a reconstrução de nossas vidas e das nossas comunidades. A pandemia pode ser um divisor de águas para que ofertemos um serviço de melhor qualidade para os nossos assistidos. Temos que agregar aspectos novos ao serviço costumeiro que já realizamos, pois agora vivemos um mundo novo, com novos desafios.

Essa verdadeira "crise do futuro", que nós todos sentimos e sofremos, pode ser, na verdade, uma grande oportunidade para servir com mais eficiência aos nossos irmãos necessitados, especialmente os idosos, as crianças, os doentes e os desempregados. Como sabemos, o Coronavírus é traiçoeiro, e assim como ele, existem outras enfermidades sociais tão deletérias, como a miséria, a indiferença, a depressão e a desesperança.

A desigualdade (social e econômica) entre as nações ampliou-se com a pandemia. O preconceito e o egoísmo também. A "guerra das vacinas" mostra que é preciso que a comunidade internacional seja mais solidária com os países mais pobres, senão a crise não terminará tão cedo. De nada adianta estar imunizado se o meu vizinho ainda não o está? Urge que a solidariedade mundial se fortaleça e produza resultados positivos.

A caridade não pode ser confinada. O contato pessoal, que é a marca registrada das Conferências Vicentinas, não pode ser substituído por medidas paliativas. É preciso que voltemos à normalidade para poder servir sempre e mais, com segurança mas sem medo.

Com a proteção de Deus e com as bênçãos de Maria Santíssima, seguiremos na nossa caminhada, sem desaminar nem abandonar os pobres. Como dizia Santa Teresa de Calcutá: "o medo é sempre uma grande pobreza". Nós, membros das Conferências de São Vicente de Paulo, precisamos manter nosso foco, com coragem, fé e determinação. Vamos superar essa crise, se Deus quiser, como já superamos outras durante nossa rica história vicentina.

Próximas datas-chave para comemorar o Ano Temático Internacional de Jules Devaux

Dentre as datas significativas, incluem-se: cerimônia de premiação do Concurso Literário Internacional dedicado a este fundador, a data de seu falecimento e, por fim, o encerramento de seu Ano Temático

Essa é a quinta edição dos "anos temáticos" dedicados aos nossos fundadores. Este ano é dedicado à Jules Devaux, filho de um médico que, aos 20 anos, foi para Paris estudar Medicina na Sorbonne (Universidade), seguindo os passos de seu pai.

Sua estadia na França mudou sua vida, especialmente quando conheceu os colegas com os quais fundou a Conferência de Caridade. Além disso, foi ele quem colocou o grupo em contato com a Irmã Rosalie Rendu (DC), que imediatamente apoio seus planos e mostrou-lhes como ajudar os mais pobres.

Além do ano temático de Jules Devaux, o Conselho Geral Internacional (CGI) lançou o Concurso Literário Internacional sobre esse fundador. O resultado será anunciado em 9 de setembro de 2021, dia da festa do Beato Antônio Frederico Ozanam.

O CGI convida todos os membros a organizarem uma pequena celebração no aniversário de falecimento de Jules Devaux

Por outro lado, o CGI convida todos os membros a organizarem uma pequena celebração no aniversário de falecimento de Jules Devaux, em 27 de outubro, e para concluir seu ano temático em 8 de dezembro de 2021, dia da festa da Imaculada Conceição (padroeira da SSVP), celebrando uma Missa de Ação de Graças in memoriam.

Finalmente, a diretoria do CGI, juntamente com um comitê composto por alguns de seus membros, visitará o túmulo de Jules Devaux na Normandia (França) no último trimestre do ano, sempre em conformidade com as restrições existentes em relação ao COVID-19.

Conselho Geral realiza a Plenária de 2021 em Madri

O evento será, novamente, virtual por causa da pandemia

Pelo segundo ano consecutivo, por conta das restrições advindas da crise sanitária internacional, o Conselho Geral Internacional realizará sua PLENÁRIA ANUAL de forma remota.

O evento será promovido em Madri (Espanha), nos dias 11 e 12 de setembro de 2021, com a presença dos membros da diretoria, apenas.

Em ambos os dias, a plenária começará às 13 horas e se encerrará às 17 horas (fuso horário da França). A reunião será transmitida pela Ozanam TV, como acontece em todos os anos, desde o início deste mandato, ampliando a transparência e o diálogo entre o Conselho Geral e as bases vicentinas.

A reunião anual é uma formalidade prevista da Regra e nos Estatutos da Confederação Internacional da SSVP, além da legislação francesa, e reúne as principais lideranças mundiais da nossa Sociedade, para a discussão e aprovação de matérias muito importantes.

Estão convocados para a plenária os presidentes nacionais dos Conselhos Superiores que fazem parte do Comitê Executivo Internacional (CEI) e os membros da Seção Permanente (diretoria do Conselho Geral e os Vice-presidentes Territoriais Internacionais – VPTIs).

No evento, serão discutidos e aprovados diversos relatórios relativos ao ano de 2020, como o “Informe

Moral do Presidente-geral", "Prestação de Contas do Tesoureiro-geral" e "Relatório Operacional da Secretária-geral", entre outros documentos.

Também será assinado um acordo de cooperação com o MISEVI (Missionários Leigos Vicentinos), um ramo da Família Vicentina, com foco no compartilhamento de experiências, formação e eventos conjuntos. A medalha "Caridade na Esperança" será concedida à organização "Ajuda à Igreja que Sofre", (ACN) pelo trabalho humanitário realizado em prol dos mais necessitados pelo mundo. Na plenária, serão votadas ainda diversas resoluções.

Além da plenária, haverá a reunião da diretoria internacional no dia 9 de setembro, e o encontro anual dos Vice-presidentes Territoriais Internacionais no dia 10 de setembro. Terminados todos os eventos, com a graça de Deus, o 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira, pretende fazer uma visita a algumas cidades espanholas para conhecer o trabalho vicentino, além de Gibraltar.

"Se Deus quiser, nos anos seguintes a nossa plenária voltará a ser presencial. Dependemos unicamente das vacinas e da abertura das fronteiras, pelos países. Vivemos tempos novos, e teremos que nos adaptar às novas realidades, mas cumprindo corretamente com as exigências legais", opinou o Presidente Lima de Oliveira.

Convidamos os confrades e consócias do mundo inteiro a rezarem pelo êxito da reunião plenária de Madri 2021, e que todos possam acompanhar, ao vivo, os debates e as decisões que lá serão tomadas. Que Deus nos abençoe.

Talk Show: União fraterna através das redes sociais

Este debate com o Presidente Geral é um exemplo de como colocar as novas tecnologias ao serviço da fé e da caridade, bem como uma demonstração tangível de como nos mantermos unidos nas dificuldades

Em 18 de abril, em uma nova demonstração de diálogo, proximidade e transparência, o Presidente Geral voltou a abordar seus membros para responder a todas as suas perguntas de forma clara e simples, sem intermediários e diretamente, graças à conexão online da OzanamTV e de todos os intérpretes e técnicos que viabilizaram a transmissão nos 4 idiomas oficiais da SSVP (inglês, francês, espanhol e português).

Essa é a essência do Talk Show, um bate-papo amigável entre membros que desejam simplesmente expor os assuntos que mais os preocupam ou saber quais são os desafios que a SSVP tem pela frente hoje.

Entre as questões centrais que surgiram ao longo do debate, encontramos a preocupação com o desenvolvimento da espiritualidade nas Conferências, os avanços no processo de canonização de Ozanam, o papel necessário da juventude, a capacidade de adaptação aos tempos de pandemia e a importância da comunicação e formação para influenciar a sociedade civil e orientar o bom andamento da SSVP. Durante a transmissão de 2 horas, o Presidente Geral destacou a necessidade de caminhar junto com a Família Vicentina e a Igreja, para nos apoiar nos valores do nosso carisma e para aumentar a empatia e resiliência para superar qualquer desafio, especialmente

o que temos agora com a pandemia e, assim, tornamos a rede de caridade uma realidade, tanto para com os nossos "mestres e senhores" como entre os nossos membros, para que ninguém fique sozinho e desamparado.

O Presidente Geral também falou da importância da liderança dentro da SSVP, da necessidade de assumir responsabilidades e amar as Conferências, oferecendo generosamente nosso tempo e habilidades.

Outros temas importantes do dia trataram da nova data para a Assembleia Geral, que em função da pandemia ocorrerá um ano depois, em 2023, o bom trabalho da SSVP em organismos internacionais como ONU e UNESCO, além de participação no Vaticano por meio de dois dicastérios, "Serviço de Desenvolvimento Humano Integral" e "Leigos, Família e Vida". Da mesma forma, eles discutiram o "protocolo de salvaguarda da SSVP" em termos do compromisso de proteger crianças e grupos vulneráveis, e grande importância foi dada ao sistema da União Fraternal da SSVP, à Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento e ao Fundo Internacional de Solidariedade (FIS), ponto em que Renato Lima destacou que o acompanhamento e a colaboração não são apenas econômicos, mas também espirituais.

Nosso Presidente Geral assegurou que a SSVP é uma forma de vida que busca a santidade, e que neste ponto podemos olhar o exemplo dos fundadores das Conferências e de tantos outros que, tendo feito parte de nossa instituição, são agora reconhecidos pela Igreja como santos, beatos, veneráveis, servos de Deus,… reforçando a ideia da união entre oração e ação, que é o princípio básico do nosso carisma. Em outras palavras, não ficamos impassíveis diante do sofrimento do próximo, nossa forma de entender a fé nos faz agir com senso de justiça e caridade.

Para finalizar, e com o desejo de ver culminar o processo de canonização de Ozanam, Renato Lima pediu aos membros que se juntassem ao jejum que, no dia 23 de cada mês, o Conselho Geral Internacional propõe como sinal de comunhão e apoio a esta causa por parte de todos os vicentinos do mundo, esperando ver Ozanam nos altares.

O próximo Talk Show será, D.m., em 30 de outubro de 2021.

Reunião da Diretoria do Conselho Geral

Em 24 de abril, aconteceu a segunda reunião de 2021

Por conta das inúmeras restrições de viagens internacionais, a reunião aconteceu virtualmente e com a ajuda de intérpretes.

A diretoria é formada por 15 confrades e consócias, escolhidos pelo Presidente Geral, além do querido padre Andrés Motto, assessor espiritual.

Vários tópicos foram discutidos, incluindo:

- Realização de uma formação virtual sobre a SSVP, a pandemia e o futuro;
- Definição das datas e lugares das próximas assembleias anuais do Conselho Geral;
- Situação atual do processo de canonização de Ozanam;
- Aprovação do calendário de atividades e eventos para 2021, 2022 e 2023;
- Definição sobre o tema do “Dia Internacional do Jovem da SSVP” - 4 de julho;
- Balanço da Tesouraria e da Secretaria-geral;
- Outros assuntos apresentados pelos membros da Diretoria.

No dia seguinte, 25 de abril, aconteceu uma reunião especial para os 12 Vice-presidentes Territoriais Internacionais, que debateram aprimoramentos na Estrutura Internacional.

Diretoria internacional promove a terceira reunião deste ano

Foram muitos assuntos tratados e aprovados

Com a presença de todos os membros, a diretoria do Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo promoveu a terceira reunião executiva deste ano, no último dia 10 de julho, em Paris (França). A leitura espiritual, a respeito dos impactos da pandemia sobre a geração de empregos, ficou a cargo do padre Andrés Motto, assessor espiritual. Ele também anunciou que será lançada, em 14 de novembro, uma cartilha sobre "Dia Mundial dos Pobres".

Logo depois, o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral, apresentou um relatório sobre as atividades realizadas no último bimestre (online e presencial), as ações promovidas pelo Conselho Geral e a agenda dos próximos meses. O confrade Juan Manuel Buergo destacou os detalhes da reunião anual do Conselho Geral, que acontecerá em Madri (Espanha), entre 9 e 12 de setembro de 2021, e a diretoria aprovou todos os documentos que serão submetidos aos Conselhos Superiores durante o referido evento.

Logo depois, os informes do Tesoureiro-geral, Larry Tuomey, e da Secretária-geral, Marie-Françoise Salesiani-Payet, foram apresentados e aprovados. Está em estágio avançado o "Espaço Histórico Ozanam" que está sendo montado na sede internacional, contendo informações sobre o bem-aventurado Ozanam, os demais fundadores e sobre os primórdios da SSVP. E a SSVP continua muita ativa no âmbito das Nações Unidas, participando de eventos e assinado declarações importantes juntamente com outras instituições.

No campo da formação, a Vice-presidente Maria Tellez anunciou que a segunda webinar sobre "Pobreza, pandemia e caridade" será realizada no dia 28 de novembro, com cinco novos palestrantes. Representando a juventude, o confrade Willian

Alves enfatizou a data de 4 de julho, quando foi celebrado o "Dia Internacional do Jovem da SSVP", entre outras iniciativas em marcha.

Os confrades Antonio Gianfico e Sebastián Gramajo trouxeram notícias alvissareiras sobre as etapas do processo de canonização do Bem-aventurado Ozanam, e outras informações sobre o Vaticano. O confrade Alfons Ten Velde apresentou os novos "Termos de Referência" para todos os encargos de serviço no âmbito do CGI, assim como o confrade Ralph Middlecamp fez referência aos avanços na solidariedade internacional da nossa Sociedade.

O Vice-presidente Maurice Yeung relatou sobre a realidade da SSVP pelo mundo, indicando algumas possíveis ações em determinados países. O confrade Jean Noel Cormier informou que enviou carta aos países agradecendo pelas contribuições econômicas ao Conselho Geral. A consócia Claire Victory informou sobre os próximos passos do "Protocolo de Salvaguarda". E o confrade Joseph Makwinja apresentou um informe sobre a realização da 2ª All Africa Assembly, encontro dos presidentes da África que será realizado em julho de 2022, se Deus quiser, em Nairóbi (Quênia).

Dois convidados participaram da reunião a pedido do Presidente-geral: o confrade Júlio César Marques de Lima prestou contas sobre o Projeto SSVP PLUS, que pretende levar a SSVP a vários países nos próximos anos; e o confrade Carlos Lafarga destacou todos os avanços na área de comunicação, especialmente dentro do enfoque das redes sociais.

Com a palavra, o Vice-presidente Geral Joseph Pandian dedicou a realização daquela reunião a todos os membros da SSVP e assistidos falecidos durante a pandemia, e para que a humanidade volte rapidamente à normalidade. As próximas reuniões da diretoria ocorrerão em 9 de setembro (Madri, Espanha) e 5 de dezembro (Lyon, França). Agradecemos aos intérpretes e aos funcionários da sede pelo apoio logístico dados durante a realização desta reunião.

Presidente-geral entrega Carta de Agregação a uma Conferência instalada em instituição de ensino militar

A Conferência São Maurício foi fundada em 1917, mas a Carta de Agregação estava desaparecida

ENo último dia 30 de maio, na cidade de Resende (Brasil), distante 170 km do Rio de Janeiro, os membros da Conferência São Maurício experimentaram um momento singular: eles receberam, das mãos do próprio Presidente-geral da Sociedade de São Vicente de Paulo, a segunda via da Carta de Agregação, já que a cópia original havia desaparecido há muitos anos. Essa Conferência funciona nas dependências da Academia Militar das Agulhas Negras (AMAN), uma instituição de ensino superior do Exército Brasileiro que prepara os futuros oficiais.

No evento, o confrade Renato Lima de Oliveira esteve acompanhado de diversas lideranças vicentinas locais, tanto do Conselho Central de Resende quanto do Conselho Metropolitano de Volta Redonda, responsáveis pela região. A cerimônia de entrega da Carta ocorreu dentro da santa missa, celebrada pelo padre Lucas Mota Diniz (capelão militar), que enfatizou a importância da vinculação formal ao Conselho Geral, por meio da agregação a Paris.

Logo depois da missa, os membros da Conferência São Maurício (12 cadetes, entre confrades e consócias) dirigiram-se ao salão paroquial quando o confrade Renato conduziu um breve curso de formação intitulado “Visão geral sobre a SSVP”, explicando, em detalhes, os pilares da nossa entidade, o carisma de

El Presidente-geral entrega Carta de Agregação a uma Conferência instalada em instituição de ensino militar

São Vicente, o legado dos sete fundadores, a missão das Conferências e a hierarquia vicentina.

Na ocasião, todos foram presenteados com a Regra da SSVP e outros livros vicentinos. Dom Fernando Guimarães, arcebispo militar do Brasil, enviou um vídeo saudando a Conferência pelo recebimento da Carta, e mostrou-se muito satisfeito com as atividades de caridade em marcha. O presidente nacional, confrade Cristian Reis da Luz, enviou também uma bela mensagem, que foi lida para os membros da Conferência a respeito da unidade dentro da SSVP. “Hoje é um dia para se comemorar, festejar com muita alegria, guardar no coração e na memória pelo recebimento da Carta de Agregação”, destacou Cristian.

Curso de formação

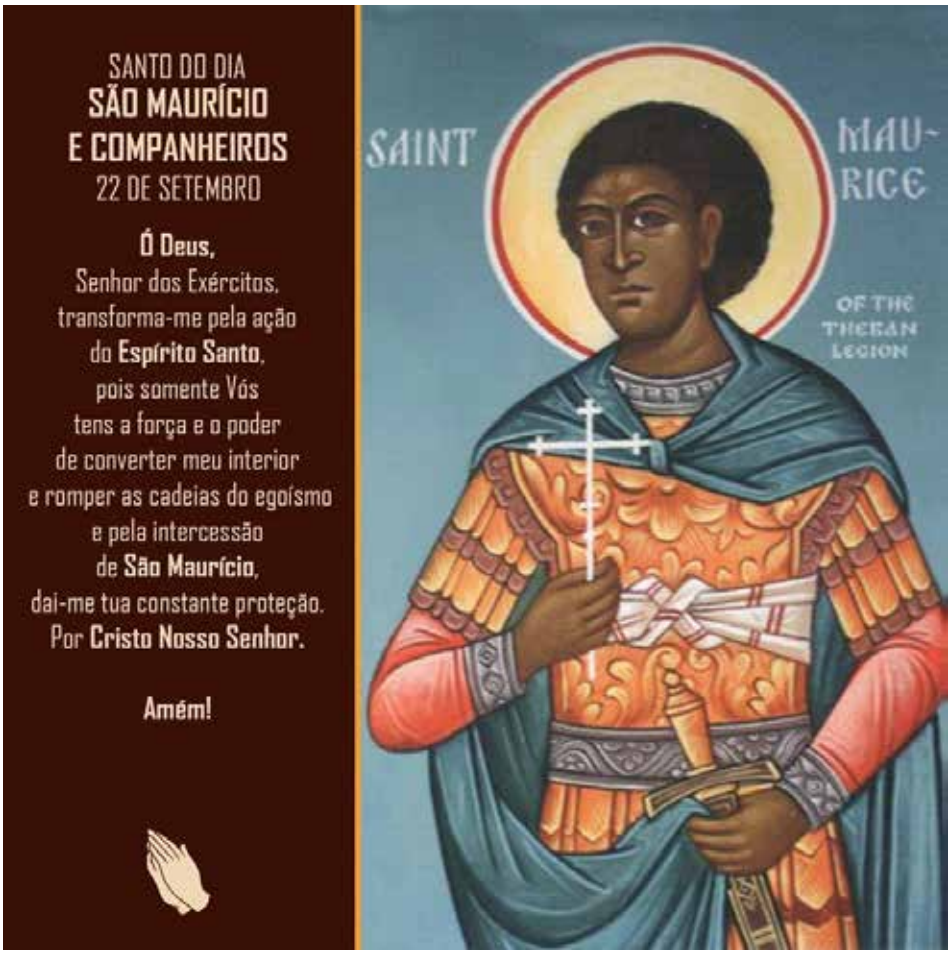
O confrade Renato, durante o curso de formação, entregou um quadro com a imagem dos sete fundadores da SSVP, além de uma santa relíquia do bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam. “Parabéns pelo lindo trabalho social e espiritual que vocês vêm fazendo, a favor dos mais pobres, especialmente em prol das crianças necessitadas”, afirmou o Presidente-geral. Em resposta, o presidente da Conferência, confrade André de Mello, emocionou-se ao receber o objeto precioso, especialmente por saber que aquela era a única relíquia existente na cidade de Resende. Na sequência, houve uma visita à sede do Conselho Central.

A Conferência São Maurício foi fundada em 1917, quando a Academia Militar ainda estava localizada no bairro do Realengo, Rio de Janeiro. Mesmo com transferência para a cidade de Resende, em Agulhas Negras, a Conferência seguiu em funcionamento, e agregou ao serviço de caridade a construção de uma Vila Vicentina (inaugurada em 1948), com cerca de 20 casinhas para famílias pobres e sem-teto. O Presidente-geral, aproveitando a ida a Resende, também visitou a Vila, e ficou impressionado com a qualidade desta obra tão meritória, identificando possíveis novas formas de atuação vicentina, como na área da cultura, educação e desporto.

“Meu sonho é que fossem fundadas Conferências Vicentinas em todos os colégios militares, academias militares e quartéis, das três armas (Marinha, Exército e Aeronáutica), para que os católicos que ali exercem sua vida profissional possam também gozar do mesmo privilégio que nós: a santificação pessoal, a amizade e a caridade junto aos que sofrem. Rogo aos Conselhos

El Presidente-geral entrega Carta de Agregação a uma Conferência instalada em instituição de ensino militar

Nacionais que, dentro das suas realidades, comecem a pensar nessa possibilidade, pois a criação de Conferências Vicentinas em sedes militares é um chamado ao qual não podemos nos furtar", considerou o Presidente Lima de Oliveira, sendo apoiado pelo padre Lucas.



Durante os eventos em Resende, o confrade Renato Lima recordou-se dos tempos em que ele também foi cadete do Exército. "Olho hoje para esses meninos e lembro-me dos meus tempos como militar, em 1986, quando ingressei na SSVP em uma Conferência também localizada em ambiente militar, na cidade de Campinas (São Paulo). Os valores defendidos pelas Forças Armadas, como a família, o caráter, a superação dos desafios e a honestidade, são valores que, juntamente com as virtudes vicentinas, também pregamos na nossa SSVP, especialmente na relação com os nossos assistidos e sobretudo entre os nossos confrades", emocionou-se o Presidente-geral.

São Maurício

São Maurício, que dá nome à Conferência, foi um capitão romano que exercia a atividade militar em Tebas (Egito). Ele era líder de um pelotão formado inteiramente por cristãos. Certa vez, Maurício foi contra o imperador Diocleciano que determinou que fossem feitos sacrifícios aos deuses romanos em agradecimento pelas vitórias durante as guerras. O imperador também ordenou a execução de vários prisioneiros cristãos. Maurício e seus companheiros se recusaram a cometer tais atos de idolatria, e assim foram todos assassinados. Por isso, a Santa Igreja os declarou santos e mártires.

O nome Maurício quer dizer "mouro negro" em grego, já que ele foi o primeiro santo negro do Cristianismo. São Maurício é um dos santos mais populares da Europa ocidental. Há mais de 650 lugares sagrados que levam seu nome na França e na Suíça, por exemplo. Mais de setenta cidades europeias levam o nome dele. Ele é conhecido, também, como santo protetor dos santos imperadores romanos. Sua festa litúrgica se comemora em 22 de setembro. Não se sabe a data do nascimento dele, mas a literatura aponta que a morte ocorrera no ano 286 (século III). São Maurício, rogai por nós!

Vídeo de Dom Fernando Guimaraes

Mensagem do confrade Cristian, em português

Palestra proferida pelo Presidente-geral, em português

Novas regras para a apresentação de pedidos de agregação e instituição

Prezadas consócias, prezados confrades,

A fim de melhorar o serviço de agregações e instituições, estabelecemos novas regras para a apresentação de pedidos de agregação e instituição.

A aprovação de agregações/instituições pelos membros da Seção Permanente continuará sendo feita, como no passado, duas vezes por ano (geralmente em 15 de junho durante a reunião anual do CGI e em 15 de dezembro). Entretanto, o prazo para o envio dos formulários ao CGI será fixado dois meses ANTES da reunião da Seção Permanente. Em termos concretos, isto significa que:

• Para a Seção Permanente de 15 de junho: tudo deve ser enviado antes de 15 de abril • Para a Seção Permanente de 15 de dezembro: tudo deve ser enviado antes de 15 de outubro

ATENÇÃO: Em relação ao ano 2021, as datas habituais foram modificadas por causa da pandemia. Estas duas reuniões ocorrerão, portanto, este ano:

• 1º de junho de 2021 (a respeito desta sessão, é tarde demais para enviar suas solicitações: o encerramento foi feito em abril)

• 15 de setembro de 2021 (prazo para o envio das solicitações: 15 de julho)

Outra mudança diz respeito ao modo de envio. O ideal seria que todas as solicitações nos fossem enviadas pelo correio. No entanto, entendemos que para alguns países esta pode ser uma dificuldade adicional. Estabelecemos, portanto, a seguinte regra:

• Os países que não enviarem mais de 20 solicitações de agregação podem fazê-lo por e-mail (somente para países que realmente não têm recursos). Favor não enviar dois e-mails com 20 solicitações cada.

• Acima de 20 solicitações de agregação, solicitamos que você envie os formulários somente pelo correio.

Endereço:

Conseil Général International
Confédération Internationale de la
Société de Saint-Vincent-de-Paul
Service des Agrégations et des Institutions
65 Rue de la Glacière - 75013 - Paris - France

O endereço de e-mail atual para envios ou perguntas relativas a Agregações é:
Agregações - Paula Gomes - e-mail: cgi.assist@ssvpglobal.org

Você encontrará em anexo um documento atualizado que lhe lembrará o procedimento relativo às Agregações

Por favor, divulgue estas mudanças para as Conferências.

Atenciosamente

Secretária-geral

Visita à creche do SSVP

Padre Motto visita obras vicentinas em Brasília

Foram 10 dias de muitas atividades em terras brasileiras

Retornando para a Europa após ministrar cursos de formação vicentina na América Central, o padre Andrés Motto (Congregação da Missão), assessor espiritual do Conselho Geral Internacional, passou alguns dias do mês de maio passado em Brasília (Distrito Federal), capital do Brasil. A cidade é, coincidentemente, o lugar em que vive e trabalha o nosso 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira.

Padre Motto ficou hospedado na sede do Conselho Metropolitano de Brasília, e recebeu todo o apoio logístico das lideranças locais. Ele também conheceu e abençoou o escritório do Conselho Geral em Brasília, lugar em que o Presidente Lima de Oliveira despacha diariamente.

Muitos confrades e consócias tiveram a alegria acompanhar o padre Motto em diversas atividades. Durante os dias de visita a Brasília, ele esteve em duas obras mantidas pela SSVP: o Lar São Vicente de Paulo (de idosos), situado na cidade de Formosa; e a Creche São Vicente de Paulo, da cidade do Cruzeiro Velho, para crianças até cinco anos de idade.

Além da agenda vicentina intensa, o sacerdote visitou locais católicos, como o Mosteiro de São Bento, Catedral Metropolitana de Nossa Senhora Aparecida, Santuário São João Bosco, Santuário Mãe Rainha, Catedral Rainha da Paz e Paróquia São Pio de Pietrelcina. Um dos destaques foi a santa missa, concelebrada por ele, falando em português, na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, ocasião em que foi efusivamente saudado por toda a comunidade.

Um dos pontos marcantes da estada dele foi a visita à Cidade Estrutural, uma área bastante carente que é atendida por inúmeras Conferências Vicentinas, pela Igreja Católica e por outras entidades sociais. Lá, ele pôde ver bem de perto a dura realidade de muitas pessoas, fortemente impactadas pela mi-

séria, pelo desemprego e pela pandemia, e a resposta vicentina a essas desafios. Logo depois, o padre Motto também foi recebido por autoridades na Embaixada da Argentina, ocasião em que interagiu com seus compatriotas.

"Apreciei muito a minha rápida passagem por Brasília. Quero, acima de tudo, agradecer aos confrades e consócias que tiveram a paciência e gentileza de me levar aos lugares, explicando-me tudo com riqueza de detalhes. A visita à área mais pobre da cidade (Cidade Estrutural) foi bastante significante para mim. Não tenho palavras para agradecer a todos pelo carinho com que fui recebido e tratado em Brasília. Ao Presidente-geral, confrade Renato, expresso um especial agradecimento", considerou o assessor.

P. Motto com o P. Geraldo Oliveria

Visita ao lar dos idosos em Formosa

O mandato da atual diretoria internacional completa cinco anos

No próximo dia 9 de setembro de 2021, o atual mandato do Conselho Geral Internacional estará completando cinco anos, sob a proteção de Maria Santíssima e de São Vicente de Paulo

Inicialmente, quero agradecer ao Bom Deus pela graça de ter sido escolhido por Ele, por intermédio dos votos da maioria dos países membros da nossa Confederação, para desempenhar a nobre função de 16º Presidente-geral da Sociedade de São Vicente de Paulo.

Fui eleito para conduzir os destinos do Conselho Geral Internacional até 2022; porém, devido à crise sanitária internacional provocada pela Covid-19, os países que integram o Comitê Executivo Internacional, reunidos em assembleia extraordinária, estenderam o mandato em mais um ano.

Antes de tudo, quero agradecer à diretoria internacional, aos funcionários da sede e especialmente aos Conselhos Superiores – que formam parte da Confederação – pelo apoio incondicional que dão a mim e ao Conselho Geral. É devido a essa união, harmonia e alinhamento estratégico que todas as metas planejadas estão sendo atingidas e até mesmo superadas. Registro aqui, e insisto: não é mérito meu, mas de todos que se irmanaram nesse propósito.

O Conselho Geral é o grande protetor da Regra e o guardião da unidade, desde 1839, mantendo a SSVP

Alcançamos diversos objetivos, por meio de projetos, iniciativas e programas que ampliaram a visibilidade do Conselho Geral

com os mesmos fundamentos e princípios nos mais de 150 territórios em que está presente. Nossas preocupações giram em torno de fazer uma gestão transparente, democrática e inovadora, estando sempre perto dos confrades e das consócias, mostrando a importância do Conselho Geral para toda a SSVP.

Sou uma pessoa aberta e procuro tomar as decisões mais difíceis por meio do diálogo e do consenso, como nos ensina a tradição vicentina. Nem sempre acertamos, mas podemos garantir uma coisa: nunca ficamos parados ou de braços cruzados, especialmente durante esses tempos difíceis da pandemia.

Nesses cinco anos, creio que alcançamos diversos objetivos, por meio de projetos, iniciativas e programas que ampliaram a visibilidade do Conselho Geral. Atuamos fortemente para difundir a biografia dos sete fundadores e intensificamos o processo de canonização de Ozanam. Criamos o Fundo Internacional de Solidariedade (FIS), ampliando a área de solidariedade do Conselho e a ajuda fraterna além-fronteiras.

Na área da formação, introduzimos novos módulos do Programa Universal, editamos novos livros e retomamos a edição das Cartas-circulares. Para a juventude, criamos o Dia Internacional do Jovem da SSVP (4 de julho), o censo juvenil, o 2º Encontro Internacional, em Salamanca (Espanha), dentre várias outras ações. Trabalhamos duro para modernizar a nossa comunicação, com novo site, vídeos institucionais, redes sociais, logomarcas comemorativas e boletins informativos. Instituímos o serviço de Ouvidoria Geral (ombudsman), para receber comentários e críticas, e resolver eventuais conflitos.

Demos forte ênfase nas relações institucionais, por meio de acordos e convênios, aproximando a SSVP mais ainda da Igreja e das Nações Unidas. Nesses cinco anos, mesmo com a pandemia, conseguimos visitar 40 países. Por intermédio do Projeto “SSVP Plus”, levamos a SSVP para seis novos países. Também instituímos o “Dia Internacional da Consócia”, em 14 de agosto, e a campanha espiritual pela canonização de Ozanam, com um jejum no dia 23 de cada mês. Para coroar a atual gestão, adquirimos uma nova sede geral em Paris, quadruplicando o patrimônio do Conselho Geral.

Demos forte ênfase nas relações institucionais, por meio de acordos e convênios, aproximando a SSVP mais ainda da Igreja e das Nações Unidas

A todos os confrades e consócias do mundo inteiro, peço-vos que orem por mim e pela minha família, e que possamos seguir servindo à SSVP, sempre em unidade.

Confrade Renato Lima de Oliveira,
em nome da Diretoria internacional.

Para coroar a atual gestão, adquirimos uma nova sede geral em Paris, quadruplicando o patrimônio do Conselho Geral

Conselho Geral celebra 182 anos de vida

Apesar da crise sanitária mundial, o Conselho Geral continua em plena atividade

No dia 21 de julho de 2021, a Sociedade de São Vicente de Paulo celebrou com entusiasmo os 182 anos de fundação do Conselho Geral Internacional (CGI), a entidade responsável por garantir o cumprimento da Regra por todos os países e manter a unidade na nossa instituição.

Nossos fundadores, em 14 de julho de 1839, aprovaram a reorganização da SSVP com a consequente criação do Conselho Geral, cuja decisão foi referendada numa Assembleia Geral em 21 de julho de 1839.

Nesses 182 anos de vida, o Conselho Geral já enfrentou inúmeros desafios, como epidemias, guerras, contendas e perseguições. Por outro lado, a SSVP cresceu e alcançou números impressionantes, por meio de suas 47.000 Conferências, 800 mil membros e servindo a 30 milhões de pessoas necessitadas. Neste período, foram eleitos 16 Presidentes-gerais. Atualmente, 120 confrades e consócias de todos os continentes fazem parte de algum encargo de serviço no âmbito do Conselho, além de sete competentes funcionários na nova sede em Paris.

"Para mim, é um imenso privilégio, e ao mesmo tempo, uma grande responsabilidade, ocupar a nobre função de Presidente-geral, ainda mais sendo o primeiro oriundo de um país em desenvolvimento, como o Brasil. Não tenho merecimentos para desempenhar tal serviço diante das minhas limitações, falhas e imperfeições. Somente o Bom Deus para nos proteger das armadilhas do mal e nos iluminar para tomar as decisões adequadas, que irão produzir bons frutos para toda a Sociedade. Sinto-me muito contente, e espero servir sempre mais e melhor", considerou o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral.

Rezemos pela diretoria internacional e por todos os confrades e consócias que prestam ou já prestaram algum tipo de serviço na Estrutura internacional. Reconhecemos, nesta data, não só os sete fundadores da SSVP, mas também os primeiros membros e todos aqueles que atuaram no Conselho Geral nesses 182 anos, especialmente por aqueles que já se encontram na Casa do Pai.

No dia 21 de julho de 2021, em cada paróquia onde existir uma Conferência vicentina, foi incluída a seguinte intenção durante a santa missa: "Pelos 182 anos do Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo, para que continue levando adiante a mensagem de paz, de unidade e de caridade a todos os vicentinos e aos pobres do mundo, especialmente durante esses tempos sombrios de crise sanitária internacional".

Testimonios de los miembros del CGI en el 182º aniversario

RENATO LIMA DE OLIVEIRA
16º Presidente-geral

Para mim, é um imenso privilégio, e ao mesmo tempo, uma imensa responsabilidade, ocupar a nobre função de Presidente-geral, ainda mais sendo o primeiro oriundo de um país em desenvolvimento, como o Brasil. Não tenho merecimentos para desempenhar tal serviço diante das minhas limitações e imperfeições. Somente o Bom Deus para nos proteger das armadilhas do mal e nos iluminar para tomar as decisões adequadas, que irão produzir bons frutos para toda a Sociedade. Sinto-me muito contente, e espero servir sempre mais e melhor.

JOSEPH PANDIAN
Vice-presidente-geral

Desde 2002, participo das reuniões anuais do Conselho Geral Internacional. A convite do confrade Renato, ingressei na diretoria do Conselho em 2016 e isso é uma experiência muito inspiradora para mim. Percebi, pela primeira vez, que pertenço a uma família internacional de amor e caridade. A incrível liderança do nosso presidente foi um despertar para mim, de muitas maneiras. Estar no Conselho Geral é um processo de aprendizado experimental ao qual agradeço a Deus.

MARIE-FRANÇOISE SALESIANI PAYET
Secretária-geral

Ser membro do Conselho Geral significa servir alegremente dentro de uma equipe entusiasta e convencida, participar da redução da pobreza, viver o Evangelho nas pegadas de nossos fundadores, servir nossos irmãos no mundo inteiro com caridade e amizade, ser surpreendido por encontros e apelos inesperados, perseguir nossa missão e não deixar ninguém para trás. Agradeço ao confrade Renato pela confiança.

LARRY TUOMEY
Tesoureiro-geral

As modernas comunicações e as viagens aéreas tornaram a tarefa do Conselho Geral mais fácil do que no passado. Agora, temos diversos membros da diretoria vindos de todos os continentes, enquanto nos primeiros 100 anos eram apenas confrades do país mãe. As guerras impediram que o Conselho se reunisse por longos períodos em sua história. Hoje, podemos superar as dificuldades de reunião através da tecnologia moderna. No entanto, tanto no passado quanto no presente, a tarefa básica do Conselho Geral continua a mesma: incentivar os Conselhos, as Conferências e os membros em todo o mundo a realizarem melhor sua vocação vicentina.

JOSEPH MAKWINJA
1º Vice-presidente-geral Adjunto

Fazer parte do Conselho Geral na equipe do Presidente Renato me deu a oportunidade de desfrutar de camaradagem e experiência com homens e mulheres sempre prontos para ajudar e servir aos menos afortunados, e realizar suas tarefas com particular prazer e humildade sob o patrocínio de São Vicente de Paulo, a fim de alcançar a santidade apesar de reconhecermos as nossas fraquezas humanas.

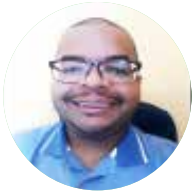
SEBASTIÁN GRAMAJO
2º Vice-presidente-geral Adjunto

Quando o confrade Renato me chamou para fazer parte do Conselho Geral, senti a alegria de pertencer a um grupo de amigos unidos na busca da santidade, no amor aos pobres e no serviço de nossos irmãos e irmãs vicentinos em todo o mundo. Quero agradecer a Deus e aos vicentinos pelo progresso da causa de canonização de Ozanam, realizando o sonho de tantos vicentinos que durante anos e anos rezaram para que logo pudéssemos dizer: Viva São Frederico Ozanam!

JUAN MANUEL BUEGO GÓMEZ
3º Vice-presidente-geral Adjunto

É uma responsabilidade empolgante pertencer ao Conselho Geral Internacional. Temos que atuar sempre com humildade e com a mente aberta, para tentar melhorar-nos como pessoa, capturando os melhores ensinamentos que nossa Sociedade fraterna nos proporciona. Tenho orgulho de poder devolver ao Conselho Geral, com eficiência e alegria, um pouco dos frutos colhidos por mim.

WILLIAN ALVES
Vice-presidente Internacional de Jovens, Crianças e Adolescentes



Servir à SSVP como membro do Conselho Geral é mais um passo que dou para o meu propósito de alcançar a santidade. É uma grande missão, que não encaro como honraria; pelo contrário, é estar à disposição para servir, para ajudar, para aprender e também compartilhar experiências. Estando no Conselho, pude ver como nossa instituição é vibrante, audaciosa e com homens e mulheres apaixonados pelo serviço dedicado e zeloso aos mais necessitados. Somos de fato uma grande e belíssima Rede de Caridade, iniciada por jovens visionários.

ANDRÉS MOTTO, CM
Assessor Espiritual

Estou feliz em acompanhar e aconselhar a SSVP em nível mundial, pois consiste num modelo válido de evangelização para os leigos. A SSVP é uma das associações mais dignas de promover o cristianismo social católico. Quando o confrade Renato me chamou para ser um conselheiro em nível internacional, senti que eu não era digno e que era uma tarefa que estava além de mim. Mas no Conselho Geral encontrei um grupo muito compreensivo e solidário de irmãos e irmãs. Estou feliz por estar colaborando com o Conselho. Esta atividade é para mim uma tarefa, mas também um belo presente de Deus.

MARISA TÉLLEZ
Vice-presidente Internacional para Formação & Treinamento

Pertencer à diretoria do Conselho Geral significa para mim poder prestar um novo serviço à SSVP, bem como o orgulho de partilhar com todos os seus membros de alto nível, decisões importantes para o bom funcionamento da Instituição, em tantas frentes e facetas que devem culminar na santidade dos seus membros e na ajuda aos mais necessitados. Em nível pessoal, tem sido uma fonte de alegria poder encontrar vicentinos de todo o mundo que, pelo seu exemplo de dedicação, fazem-nos ser melhores e subir um degrau na escada que nos leva a tratar dos problemas do mundo e nos aproxima de Deus. Ao mesmo tempo, sentimo-nos parte desta grande família.

MAURICE YEUNG
Vice-presidente Internacional da Estrutura

É surpreendente que a SSVP, por meio do Conselho Geral, tenha servido aos pobres e aos necessitados durante 182 anos. Não estamos apenas entregando obras de caridade; na verdade estamos sempre compartilhando o amor e as mensagens de Deus com eles. Enquanto o mundo inteiro está enfrentando dificuldades sem precedentes, particularmente em meio à pandemia e está encontrando diferentes tipos de pobres, o Conselho Geral está fazendo os ajustes apropriados para tratar de todos estes aspectos, em várias frentes. Estou muito grato por fazer parte da equipe do Conselho, sob a presidência do confrade Renato.

ALFONS TEN VELDE
Vice-presidente Internacional de Governança e Assuntos Estratégicos

Sinto orgulho e estou muito honrado de ser membro da atual diretoria, construindo amizades com colegas de todas as partes do mundo. O conhecimento e sabedoria de todos me tornam uma pessoa mais rica e mais espiritualizada. Juntos, fazemos do Conselho Geral um exemplo forte e inspirador para todos os vicentinos em todo o mundo. Enfrentamos juntos as dificuldades e buscamos as melhores soluções para os problemas que encontramos nessa caminhada, com a graça de Deus.

ANTONIO GIANFICO
Vice-presidente Internacional de Relações Institucionais

Ser vicentino é um modo de vida, e servir ao Conselho Geral Internacional também é um modo de vida. Aprendi muito durante o atual mandato, que tem sido repleto de inovações e ideias. O Conselho Geral é uma luz orientadora para os Conselhos Nacionais, fazendo todos os esforços para preservar a unidade e supervisionar a Regra. Gostaria de expressar minha gratidão ao nosso Presidente Renato por seu entusiasmo, compromisso, dedicação e pela paixão que ele coloca em seu trabalho. Fazer parte do Conselho Geral Internacional é uma experiência que me honra e me enriquece com o conhecimento e as contribuições dos irmãos de diferentes partes do mundo. Aqui estamos para servir os pobres de forma mais adequada, preservando os valores cristãos e o carisma vicentino, como nossos fundadores nos ensinaram.

RALPH MIDDLECAMP
Vice-presidente de Solidariedade e Projetos Especiais

Fazer parte do Conselho Geral Internacional fortaleceu a minha vocação e a minha dedicação ao serviço dos pobres. Os fundadores da Sociedade foram bons amigos e, através do Conselho Geral, tive o privilégio de fazer novos amigos de todas as partes do mundo que compartilham este compromisso de viver o Evangelho servindo aos necessitados. A maior parte do que fazemos, como membros da Sociedade de São Vicente de Paulo para servir os pobres, é muito local. Entretanto, a liderança do Conselho Geral serve a todos, e nos une em uma rede mundial de amizade e caridade.

JEAN-NOEL CORMIER
Presidente do Concordato

A Sociedade de São Vicente de Paulo me dá a oportunidade de viver o Evangelho de Jesus Cristo, servindo as pessoas necessitadas. Se somos ativos no nível da Conferência, no nível do Conselho ou no nível do Conselho Geral Internacional, todas as ações são orientadas para este objetivo e para mim é mais do que ser um voluntário, é um modo de vida.

CLAIRE VICTORY
Presidente do IFAC (Conselho Fiscal)

Fazer parte da SSVP significa ter irmãos e irmãs, colegas e amigos, em todo o mundo. Nossas vidas são tão diferentes, mas compartilhamos a mesma missão e os mesmos valores. Estar envolvido com a diretoria do Conselho Geral significa que sou capaz de apoiar meus amigos vicentinos ao redor do mundo e assim enriquecer minha própria vida e obra vicentina.

GONZAGUE DE RAULIN
Staff

Antônio-Frederico Ozanam e seus amigos criaram a Sociedade de São Vicente de Paulo em 1833, um ano após a pandemia de cólera. É neste mesmo período de pandemia que, hoje, o Conselho Geral e a Sociedade de São Vicente de Paulo estão lutando contra novas formas de pobreza. Pude constatar a perseverança do Presidente Lima de Oliveira, em sua disposição de se colocar ao serviço e de escutar a equipe e os territórios por esta causa de caridade universal. Ele está pronto para se encontrar e cooperar diante destes novos flagelos com o calor comunicativo que o caracteriza. Renato Lima de Oliveira está determinado a continuar o trabalho dos fundadores em todo o mundo. É por isso que é uma grande honra para mim servir ao Conselho Geral Internacional.

LILIANE MONTEIRO
Staff

Depois de ter trabalhado em multinacionais, decidi colocar-me a serviço de uma causa nobre, foi assim que cheguei ao CGI, ao qual sou grata por ter me dado a oportunidade de fazer minha humilde contribuição a esta imensa cadeia mundial de caridade. Aproveito esta oportunidade para agradecer ao trabalho dos membros do Conselho, que estão nas bases. Sempre admirarei a abnegação dos integrantes do CGI, que dedicam uma quantidade impressionante de horas de trabalho. Trabalhar em uma ONG como o CGI a serviço dos mais necessitados me conforta em meus princípios e é desta forma que o lema “serve em spe” tem sentido a cada novo dia de trabalho.

BRUNO FABRE
Staff

Há 20 anos, eu não conhecia a Sociedade de São Vicente de Paulo, e ingressei como funcionário no Conselho Geral. Quanta honra trabalhar para esta magnífica instituição, que alegria estar a serviço daqueles que servem os mais vulneráveis todos os dias e ser um pequeno elo nesta cadeia de amor que vem fazendo tanta diferença na vida de tantas pessoas, há 182 anos.

ANNE WINTENBERGER
Staff

Trabalhar no Conselho Geral tem sido para mim uma aventura interior e profissional emocionante. Permitiu-me aprofundar minha fé, conhecer pessoas maravilhosas e viver belas amizades com pessoas de todas as culturas. Pude abrir-me à complexidade do mundo, olhar os acontecimentos e minha própria pobreza com esperança, edificar-me pela vida exemplar de milhares de vicentinos anônimos no mundo, por sua constância e gratuidade no serviço, por sua fidelidade ao compromisso, custe o que custar, com a força dada pelo amor.

STÉPHANE JOACHIM
Staff

Sou muito afortunado por estar trabalhando no Conselho Geral Internacional desde 1995. Foi o Presidente-geral Tarrazi me contratou. Este homem generoso, cheio do espírito vicentino, treinou-me, explicando o papel do Conselho Geral, e em que espírito eu deveria estar servindo. Tive muita sorte, e estou grato por isso. O espírito vicentino inclui: simplicidade, humildade, gentileza, altruísmo e entusiasmo. Assim como a unidade entre nós. Por isso, estou muito feliz e orgulhoso de trabalhar para o Conselho. Dou graças por estes 25 anos e, felizmente, ainda não está terminado! A Providência está conosco, e nos ajuda em nossa missão.

PAULA GOMES
Staff

Fazer parte do Conselho Geral como funcionária dá um significado mais profundo ao meu trabalho diário, porque sei que através dele posso fazer a diferença e ter um impacto positivo na vida daqueles que precisam de ajuda.

AMBRE SIONNEAU
Staff

Acabo de chegar ao Conselho Geral da SSVP, como assistente administrativa e legal. Estou impressionada como seus membros e geralmente a grande Família Vicentina estão todos cheios de bondade. Todos vêm de diversas origens, mas se reúnem em torno do mesmo objetivo de servir os pobres e com um espírito fraterno. Obviamente, a Sociedade é antiga, mas enfrenta novos e excitantes desafios. Trabalhar no Conselho Geral é um estímulo espiritual e espero ser capaz de trazer uma contribuição positiva.

Santa missa na Paróquia São Tomás de Aquino, com a celebração dos 182 anos de existência do Conselho Geral

Em rápida passagem por Lisboa, o Presidente-geral festeja o aniversário do Conselho Geral

A missa foi celebrada pelo padre Álvaro Cunha, CM.

De regresso ao Brasil após participar, em Paris (França), na reunião da diretoria internacional a 10 de julho, e numa semana de extensa agenda de contatos institucionais, o 16º Presidente-geral, o confrade Renato Lima de Oliveira, esteve no passado dia 21 de julho, em Lisboa (Portugal) onde participou em vários eventos.

Por uma grata coincidência, neste dia comemoravam-se os 182 anos de existência do Conselho Geral Internacional.

Para agradecer a Deus por esta data, o Presidente Renato Lima de Oliveira, acompanhado pela presidente nacional, consócia Alda Couceiro, participou na Paróquia São Tomás de Aquino, na santa missa que foi presidida pelo padre Álvaro Cunha (CM) e outros sacerdotes lazaristas. O Presidente-geral também rezou pelo fim da pandemia e pela alma de todos os falecidos de Covid-19 pelo mundo.

Nesta paróquia, o confrade Renato saudou os membros da Conferência Vicentina local, que participavam na Eucaristia, e entregou ao padre Álvaro um exemplar do livro “Santidade nas Conferências Vicentinas”, da autoria do confrade brasileiro Gesiel Júnior, no qual se retratam as biografias de mais de 50 veneráveis, servos de Deus, bem-aventurados e santos que foram integrantes da Sociedade de São Vicente de Paulo.

O confrade Renato Lima esteve ainda na sede do Conselho Superior de Portugal, onde falou com a presidente consócia Alda Couceiro e o delegado nacional dos jovens, o confrade Orlando Mendes sobre diversos assuntos, nomeadamente a agenda do Conselho Geral para os próximos anos, as Jornadas da Juventu-

Em rápida passagem por Lisboa, o Presidente-geral festeja o aniversário do Conselho Geral

de em 2023 e o processo de canonização de Ozanam. A presidente nacional fez uma surpresa ao confrade Renato Lima, afixando numa das paredes da sede nacional uma moldura com a fotografia deste, como atual Presidente-geral.

Aproveitando a rápida estada em Lisboa, o Presidente-geral esteve ainda no Cemitério de Trajouce para render uma solene homenagem ao 13º Presidente-geral, o confrade César Augusto Nunes Viana (1932-2004). Este foi o primeiro português (e também o primeiro não francês) a desempenhar este nobre cargo que exerceu entre 1993 e 1999.

"Foi uma forte emoção para mim, poder dirigir as minhas orações à alma do confrade César Augusto, um grande exemplo de vicentino, desde os tempos da sua juventude. Homem da ciência e da religião, ele era querido por todos. Um exemplo de humildade, num mundo de hoje repleto de indiferença, egoísmo, vaidade, inveja e traições", afirmou o confrade Renato.

Visita ao túmulo do confrade César Augusto Nunes Viana

Visita à sede do Conselho Nacional, e reunião de trabalho com a presidente Alda Couceiro

Reunião com os membros do pessoal

Presidente-geral cumpre agenda extensa em Paris

Foi uma semana recheada com visitas, celebrações e contatos muito proveitosos

Após participar da reunião ordinária da diretoria do Conselho Geral Internacional, realizada no último dia 10 de julho, o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral cumpriu extensa agenda institucional em Paris, a bela capital mundial da nossa Sociedade. De 11 a 19 de julho, foram feitas visitas a igrejas, reuniões com autoridades eclesiásticas, além de vários contatos institucionais.

Inicialmente, o Presidente-geral participou da santa missa na Capela de São Vicente de Paulo, concelebrada pelo padre Andrés Motto, assessor espiritual do Conselho Geral Internacional. Logo depois, a convite do padre Roberto Gómez, superior da Casa Mãe da Congregação da Missão, foi servido um almoço com a presença de todos os outros padres lazaristas franceses, numa agradável e fraterna conversa.

Monsenhor Matthieu Rougé, bispo da cidade de Nanterre (na região metropolitana de Paris), brindou-nos com sua visita à sede do Conselho Geral Internacional, e conheceu o "Espaço Histórico Ozanam" e as demais dependências, mostrando-se muito feliz com o crescimento da SSVP pelo mundo. Ele recebeu das mãos do Presidente Renato a medalha de Ozanam, livros sobre as "Cartas de Ozanam" e outros informes institucionais do Conselho.

Numa grata surpresa, ao visitar a Igreja de São Severino, o padre Vicente Thiallier explicou que São Vicente de Paulo batizou uma criança naquele lugar, mostrando ao Presidente-geral uma relíquia do santo da caridade. Padre Vicente teve a amabilidade de explicar sobre os vitrais que narram parte da história de vida de São Vicente de Paulo, localizados numa capela da paróquia.

Houve também uma visita à Basílica do Sagrado Coração (Sacre Coeur) de Montmartre, onde o Presidente-geral foi recebido pelo reitor, padre Stéphane Esclef, que relatou sobre a história daquela paróquia (iniciada em 1875) e destacou o apoio dado

pelos confrades da SSVP àquela altura para arrecadar o dinheiro necessário para a construção.

Na nova sede internacional (Rua Glaciere), o confrade Renato Lima teve uma excelente reunião de trabalho com a Secretária-geral, consócia Marie-Françoise Salesiani-Payet, ocasião em que trataram da agenda do Conselho Geral para os próximos meses, com destaque para a Plenária de 2021 em Madri (Espanha) e a reunião da diretoria de dezembro (Lyon, França), entre outros temas. Vários funcionários da sede também interagiram com o Presidente-geral durante os dias dele na Cidade Luz.

Rector Stéphane, Sacre-Coeur

Outro momento de forte significado foi a santa missa na Paróquia Santo Estêvão do Monte (Saint-Etienne-du-Mont), localizada no Bairro Latino (Quartier Latin), local em que foi criada a primeira Conferência da SSVP, em 1833, pelos sete fundadores. A Conferência Saint-Etienne-du-Mont existe até hoje, reunindo-se regularmente e prestando um fraterno serviço de acolhimento a pessoas sem-teto.

Além de todos esses eventos, o confrade Renato Lima também visitou a sede francesa da "Ordem de Malta" (entidade à qual será assinado acordo de cooperação em breve); a Casa Mãe da Congregação dos Religiosos de São Vicente de Paulo (RSV), recebido pelo Irmão Jean-Marc Miele; a Paróquia Santa Rosália de Palermo, situada nas redondezas do Conselho Geral, onde foi recebido pelo padre Lionel Dumoulin; e, na companhia do padre Motto, esteve em lugares por onde São Vicente de Paulo caminhou, como a antiga região de São Lázaro e a Igreja de São Lourenço.

Monsenhor Matthieu Rougé, bispo da cidade de Nanterre

Segunda edição do Dia Internacional das Consócias

O Dia Internacional das Consócias da SSVP foi institucionalizado em 2020 coincidindo com o 200º aniversario do nascimento de Amélie Ozanam

Neste dia de celebração, queremos lembrar cada uma das consócias que participaram – e que participam hoje – do trabalho social das Conferências, levando seu amor ao próximo e sua fé às pessoas mais necessitadas.

Amélia Ozanam é a imagem e o modelo que mais lembramos neste dia, pois foi um exemplo claro de abnegação, serviço e amor incondicional a Deus e à missão da SSVP, apoiando o marido em seu sonho de formar esta maravilhosa rede de caridade com seus amigos.

Graças a ela, preservamos muito do legado de Antônio-Frederico Ozanam, de seus escritos e documentos.

Outras figuras femininas também foram importantes na origem e no desenvolvimento da SSVP. Entre elas, recordamos a Irmã Rosalie Rendu, uma mulher que participou da fundação da primeira Conferência e que, como Filha da Caridade, levou o carisma vicentino para aquele grupo nascente, ensinando a fazer as visitas aos mais pobres no bairro de Mouffetard, em Paris.

Ao longo da história da SSVP, especialmente no início, vimos que as Conferências do mundo inteiro eram formadas praticamente apenas por homens; depois abriram para a participação de mulheres em todas as áreas e alcançaram harmonia e igualdade, próprias dos fiéis filhos de Deus.

De fato, a Regra da SSVP prevê que os vicentinos se reúnam “como irmãos e irmãs na presença de Cristo, nas Conferências que são verdadeiras comunidades de fé e amor, de oração e ação”, considerando “que toda a Sociedade é uma comunidade única e verdadeira de amigos vicentinos que se espalham pelo mundo”.

Um exemplo histórico da reivindicação do papel das mulheres dentro da SSVP é a consócia italiana Celestina Scarabelli que, em 10 de janeiro de 1856, formou o ramo feminino em Bolonha por causa de seu desejo fervoroso de servir aos pobres.

Atualmente, as consócias da SSVP são fundamentais para o desenvolvimento da vida das Conferências em todo o mundo e há grandes testemunhos de mulheres que continuam a tomar o compromisso e missão vicentina.

Para citar alguns, poderíamos falar sobre a Secretária-geral Internacional, consócia Marie-Françoise Salesiani-Payet, a primeira mulher na história do Conselho Geral a assumir este serviço, entre outras funções, representando também nossa instituição na sede das Nações Unidas em Genebra.

O Presidente-geral Internacional, confrade Renato Lima de Oliveira, fez um agradecimento especial ás mulheres: “Agradeço o trabalho de todos as consócias da SSVP, especialmente daquelas que lideram os Conselhos, Conferências e obras especiais. Eu as parabenizo por sua dedicação e amor impressionantes”.

Caras consócias, parabéns pelo seu dia!

Conselho Geral participa de reunião do Dicastério de Promoção Humana

Essa foi a primeira reunião de trabalho desse órgão do qual a SSVP faz parte

No dia 25 de junho passado, virtualmente, o Dicastério para a Promoção do Desenvolvimento Humano Integral promoveu a primeira reunião de trabalho com todos os seus membros, entre religiosos, leigos e consultores. O Dicastério é, atualmente, formado por 52 integrantes oficialmente nomeados pelo papa Francisco.

A abertura foi feita pelo Cardeal Peter Turkson (foto), prefeito do Dicastério, que destacou as preocupações do Sumo Pontífice sobre a importância do desenvolvimento humano integral. "Aqui temos um conceito muito abrangente que busca o bem total da pessoa humana, em todas as dimensões", observou o cardeal.

Na sequência, os responsáveis pelo Dicastério apresentaram, em detalhes, os objetivos de cada departamento e comissão existentes. Foi recomendada a leitura das encíclicas "Laudato Sí" e "Fratelli Tutti" como literatura básica para qualquer liderança católica que ocupa alguma função como dirigente.

Com a palavra, o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral, disse ser um grande privilégio integrar o Dicastério. "A Igreja pode contar conosco, sempre. Esperamos poder ajudar o Dicastério com o nosso carisma vicentino, nossa experiência caritativa e nossa sensibilidade social", enfatizou o Presidente Lima de Oliveira.

O Dicastério, criado pelo papa Francisco em agosto de 2016, é produto da fusão de quatro outros Conselhos pontifícios: "Justiça e Paz", "Cor Unum" (área social da Igreja, do qual a SSVP já fazia parte), "Migrantes e Refugiados" e "Saúde". A próxima reunião de trabalho do Dicastério será em 2022, provavelmente presencial, se a crise sanitária e as restrições de viagens internacionais assim o permitirem.

Além do Dicastério de Promoção Humana, o Conselho Geral Internacional, por meio do Presidente-geral, representa a SSVP em mais duas instâncias: o Dicastério para os "Leigos, Família e Vida" e o Dicastério de "Comunicação" (neste caso, como observador).

Além do mais, por conta do processo avançado de canonização do Bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam, a SSVP tem se relacionado bastante proximamente da Congregação para a Causa dos Santos. A SSVP e a Igreja sempre caminham juntas!

Mais informações sobre o Dicastério, seus estatutos, missão e visão, podem ser encontrados em www.humandevelopment.va (em espanhol)

DICASTÉRIO PARA A PROMOÇÃO
DO DESENVOLVIMENTO HUMANO INTEGRAL

Eu era estrangeiro e você me acolheu

O Presidente Geral da SSVP representa nossa instituição, e a Família Vicentina, no encontro sobre migrantes e refugiados que aconteceu no Dicastério para o Serviço de Desenvolvimento Humano Integral

No dia 15 de abril, o confrade Renato Lima de Oliveira participou deste encontro no Vaticano para registrar o serviço e a visão do carisma vicentino sobre a questão dos refugiados e imigrantes.

Nosso querido Presidente Geral comentou que temos grandes desafios em relação a este assunto, começando por "superar a indiferença, o preconceito, a discriminação e os medos que a sociedade civil tem da população que vem de fora" e que "a nossa forma de superar essa realidade é através do serviço à pessoa que sofre", vendo-o como filho de Deus, "trabalhando pelos seus direitos humanos", caminhando no "respeito pelos outros" e "deixando de lado o egoísmo e o orgulho" para "procurar a verdadeira caridade entre todos".

Além disso, Renato Lima destacou que devem ser dadas respostas concretas a problemas específicos e, nesse sentido, apresentou a Campanha 13 Casas da Aliança da Família Vicentina pelos sem-teto (Famvin Homeless Alliance), que atende a uma multidão de migrantes e refugiados e que já ofereceu mais de 5.000 moradias em todo o mundo com a meta de chegar a 10.000 moradias até 2025.

Mas a chave para qualquer mudança real na sociedade está na alma de cada um de nós, na resposta que como católicos podemos dar individualmente. Para o nosso Presidente Geral "a virtude da simplicidade" é essencial para dar boas-vindas a quem, vem de fora e necessita de ajuda. Temos que garantir que, através da simplicidade e da humildade, enraizadas em nossa fé, cada um que passa por nós possa dizer: "Eu era estrangeiro e tu me acolheste".

Leia a intervenção completa do Presidente Geral em inglês

Jejum: o Conselho Geral lança uma campanha espiritual pela canonização do Bem-aventurado Ozanam

Os membros da SSVP estão convidados a fazer jejum no dia 23 de cada mês, até a canonização

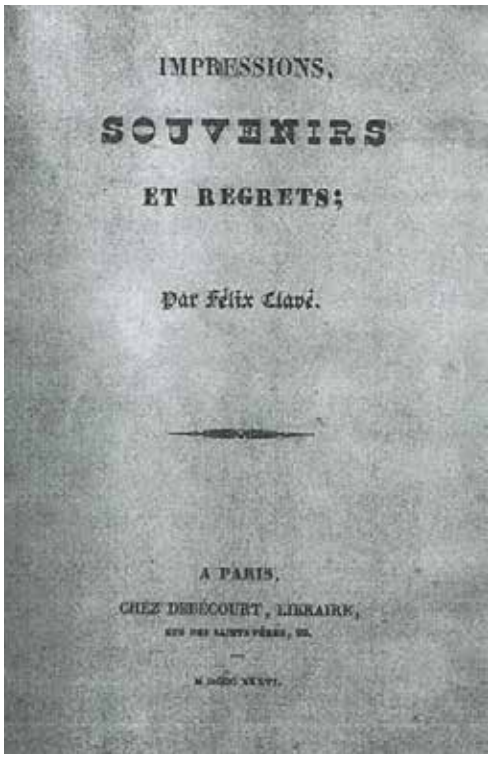
No dia 23 de abril, comemoramos duas datas relevantes para a Sociedade de São Vicente de Paulo: o nascimento do bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam (1813) e a criação da primeira "Conferência de Caridade" (1833). O 23 de abril é, portanto, um dia muito especial para todos nós, confrades e consócias, sobretudo em tempos de pandemia.

Para fortalecer essas datas, o Conselho Geral Internacional lança a Campanha Espiritual pela Canonização de Ozanam. Por sugestão do nosso Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira, esta campanha consiste em que todos os confrades e consócias do mundo inteiro façam, todo dia 23, um jejum dedicado à canonização de Ozanam (jejum de acordo com os preceitos da Santa Igreja, com discrição e segundo os hábitos de cada lugar).

O Conselho Geral roga a todos os confrades e consócias do mundo inteiro que INTENSIFIQUEM suas orações pela canonização de Ozanam, sejam mais DEVOTOS de Ozanam e enviem ao Conselho Geral qualquer NOVO CASO de intervenção extraordinária.

Conheça um pouco sobre o livro de poesias escrito por Félix Clavé

Um exemplar foi encontrado em Nova Iorque (USA)



O Conselho Geral Internacional tem a imensa alegria de anunciar que foi descoberto um tesouro: um exemplar do livro "Impressões, Memórias e Arrependimentos", escrito em 1836 pelo cofundador Pierre-Emmanuel-Félix Clavé (1811-1853).

A publicação foi encontrada pela consócia Pattie Hughes, ao pesquisar sobre Clavé na biblioteca da Universidade do Estado de Nova Iorque, em Stony Brook (Estados Unidos). Pattie é integrante do Departamento das Nações Unidas no âmbito do Conselho Geral e interessou-se mais ainda pela vida e obra de Clavé quando, em 2020, foi realizado o concurso internacional de redações sobre ele.

"A partir do momento que o Presidente-geral me pediu, comecei a buscar possíveis referências deste livro nas universidades norte-americanas. Durante vários meses, fazia contatos frequentes com inúmeras bibliotecas. E Deus escutou as nossas preces! Com a ajuda de amigos que trabalham em Stony Brook, conseguimos localizar o livro de poemas de Clavé, uma raridade e, acima de tudo, um documento histórico para a nossa SSVP", relatou a consócia Pattie.

O livro de poesias possui 180 páginas e foi impresso em Paris em 20 de janeiro de 1836. Com 17 capítulos, a obra retrata momentos marcantes na vida de Clavé, como sua primeira comunhão, recordações da infância e juventude, casos sentimentais, amarguras e esperanças, além de uma parte dedicada especialmente à Virgem Maria e à fé em Cristo.

O livro de poesias de Clavé foi muito elogiado por Ozanam, e também por um crítico acadêmico que assim se expressou na Revista "Universidade Católica", publicada pelo Instituto Católico de Paris em 1836: "O livro que temos diante de nós, dá-nos mais do que esperança. Poucas mãos ofereceram um começo literário tão brilhante. Este pequeno livro será relido em vários tempos, e muitos de seus versos permanecerão na memória do coração".

Além dessa publicação, Clavé é autor de diversos outros livros, dentre os quais destacamos: "A Questão do México" (1845), "A Ilha de Cuba e a Liberdade Comercial nas Colônias" (1847) e "A História Extraordinária do Papa Pio IX" (1848). Clavé era, ainda, colaborador da Revista "Dois Mundos", de Paris, uma das publicações mais famosas da França, que existe até os tempos de hoje.

"Clavé era um homem muito culto, estudioso e poliglota. Quanto mais conhecemos sua biografia, mais descobrimos as virtudes desse homem de Deus, que fundou a Conferência de Caridade em 1833, com Ozanam e seus amigos. Clavé era uma pessoa honrada e nunca renunciou à fé, apesar de todas as injúrias e calúnias que sofreu. Era um homem de muito valor, cheio do Espírito Santo. Sem ele, a SSVP não seria a mesma", enfatizou o 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira.

A cópia do livro encontrado em Nova Iorque já foi enviada para a sede em Paris, e outra para o escritório do Conselho Geral em Brasília, Brasil. Há, ainda, outra cópia disponível na Biblioteca Nacional, em Paris. Como não há direitos autorais sobre a obra, todos podem ler esse interessantíssimo livro de poemas escrito em francês pelo confrade cofundador Félix Clavé. Basta clicar abaixo:

Clavé, Félix (1836). "Impressões, memórias e arrependimentos"

Renato Lima de Oliveira
16º Presidente-geral

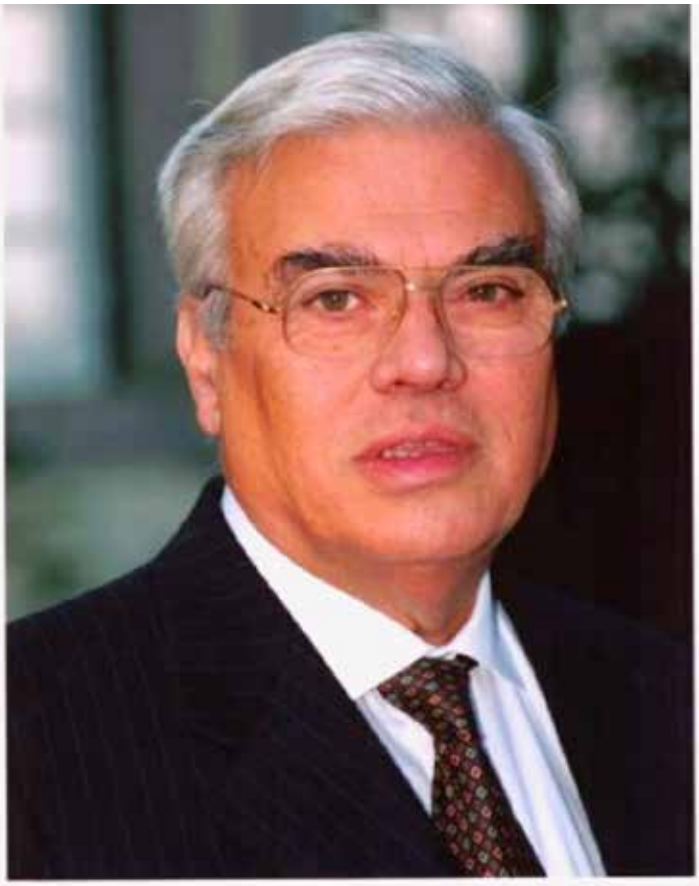
Cesar Nunes: O Confrade Cientista

Conheça um pouco sobre a vida do 13º Presidente-geral

Ele nasceu em 6 de junho de 1932, e desde os 13 anos de idade, como adolescente, já fazia parte da Sociedade de São Vicente de Paulo. Participou de inúmeras Conferências juvenis, em Portugal e também na Inglaterra, onde estudou durante alguns anos. Mas César Augusto Nunes Viana não era apenas confrade da SSVP. Também atuou como voluntário junto às prisões, ao fazer visitas aos detentos, e colaborava com as pessoas que lutavam contra o vício do alcoolismo.

Enquanto era moço ainda, exerceu diversos encargos nas Comissões de Jovens, tendo sido o primeiro coordenador nacional da juventude de Portugal. Neste trabalho, representou o país em diversos eventos internacionais, como a 1ª Assembleia Mundial da Juventude Vicentina, em Paris (1960), e o 7º Encontro Internacional de Jovens, em Carcavelos (Portugal), em 1969. Também ocupou a posição de Vice-presidente do Conselho Particular de Lisboa.

Em Portugal, até os anos 1970, havia dois Conselhos Superiores, assim como em diversos outros países: um masculino e outro feminino. César Augusto foi o último presidente do Conselho Superior Masculino (1973-1976), e depois da fusão com as consócias, foi o primeiro presidente do Conselho Nacional de Portugal (1976-1983).



Ele participou da Assembleia do Conselho Geral realizada na Irlanda (1973), quando a segunda Regra da SSVP foi aprovada.

Em 24 de maio de 1993, o querido confrade César Augusto foi eleito 13º Presidente-geral da SSVP, o primeiro não francês desde Bailly de Surcy em 1839. A cerimônia de posse ocorreu no dia 27 de setembro de 1993, na Capela de São Vicente de Paulo, em Paris. Durante o seu período, o papa João Paulo II beatificou o confrade Antônio-Frederico Ozanam, em 22 de agosto de 1997. César terminou o seu mandato em 9 de setembro de 1999.

Sua vida estudantil foi irretocável. O confrade César Augusto formou-se em Ciências Físico-Químicas em 1952, pela Universidade de Lisboa. Possuía dois doutorados em Química, um obtido na Inglaterra (1966) e outro em Portugal (1969). Dedicou sua vida profissional à pesquisa e aos estudos, sendo professor catedrático, renomado em Portugal e em toda a Europa.

Ele deu aulas de Química e Bioquímica na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa durante muitos anos. Seu currículo acadêmico é invejável, repleto de atuações na área científica, por exemplo, ao ser presidente da So-

ciedade Portuguesa de Eletroquímica (1987-1989). Ele coordenou e orientou numerosos seminários, monografias, estágios científicos e dissertações de mestrado e de doutorado em temas de Química Cinética e de Eletroquímica. Foi ainda coordenador do Mestrado em Eletroquímica Aplicada.

Um dos seus estudos mais conhecidos destacava o papel da água como solvente. Ele foi autor de diversos livros escritos em português, inglês e espanhol. Suas publicações mais famosas foram elaboradas, em coautoria com outros especialistas, entre 1982 e 1995, e versavam sobre temas ligados à Química, como pressão, solventes, cinética, volume, ionização, temperatura e reações gasosas. O confrade e professor César, como podemos perceber, era um amante das Ciências, assim como o confrade e professor Ozanam.

Nunes Viana só deixou de ser confrade vicentino quando veio a falecer, em 13 de agosto de 2004, aos 72 anos de idade. Ele encontrava-se com a esposa, em Córdoba (Espanha), em férias. Ele era casado com Dona Henriqueta. O casal tinha seis filhos e oito netos àquela altura. Seu funeral aconteceu no dia 16 de agosto, em Lisboa, quando centenas de pessoas acompanharam as cerimônias fúnebres, entre vicentinos, acadêmicos, ex-alunos, funcionários da universidade, cientistas, jornalistas, parentes e amigos.

Tive o privilégio de encontrar-me com o querido e saudoso confrade César Augusto Nunes Viana em duas ocasiões. A primeira foi em 1994, ele passou rapidamente por Brasília e Goiânia, a caminho do Rio de Janeiro, para participar do Encontro Ibero-americano da SSVP. Fomos juntos à Catedral de Brasília e coube a mim explicar ao querido Presidente-geral sobre a arquitetura do local.

A segunda oportunidade ocorreu em 2001. Foi num jantar em Roma, com a presença dele e do confrade Huáscar Nabuco, então Vice-presidente Geral. Eu ficava a escutá-lo, aprendendo com ele. Para mim, o confrade César foi um excelente Presidente-geral, que soube dignificar sobremaneira o cargo que ocupava, com serenidade, zelo, dedicação, lealdade e, acima de tudo, paixão. Valores que nem sempre encontramos mais por aí.

Sinto muitas saudades do mestre, do humanista, do cientista, do católico exemplar e do vicentino amoroso que foi o presidente Nunes Viana. Não esqueceremos jamais as virtudes dele. Miro-me nos seus exemplos! Daí do Paraíso, na Conferência Celestial, olhe por nós aqui na Terra!

Mais uma irmã vicentina em processo de beatificação

As pessoas humildes a chamavam de “mãe dos pobres”

Todos sabemos que a Família Vicentina é um imenso celeiro de santidade. Hoje, temos a alegria de compartilhar com todos a história da querida Irmã Clemência de Oliveira, brasileira, Filha da Caridade, já proclamada pela Santa Sé como “Serva de Deus” e em processo de beatificação.

Nascida como Francisca Benícia de Oliveira, a Irmã Clemência (1896-1966) era um exemplo de mulher ao serviço do próximo. Aos 23 anos de idade, ela decidiu ingressar na Companhia das Filhas da Caridade na cidade de Fortaleza (Ceará, Brasil), permanecendo na instituição por 47 anos, até Deus a chamar, servindo aos pobres, aos doentes, aos idosos e às crianças carentes.

Ela era considerada pelas pessoas, carinhosamente, como a “mãe dos pobres”. Sua fama de santidade era conhecida pelo Brasil afora. O processo de canonização da Irmã Clemência começou em 1995, com o envio dos documentos para Roma. Atualmente, o processo encontra-se na fase de preparação da “Positio Super Virtutibus” (documento sobre as virtudes), que uma vez sendo aprovada, conferirá o título de “Venerável”.

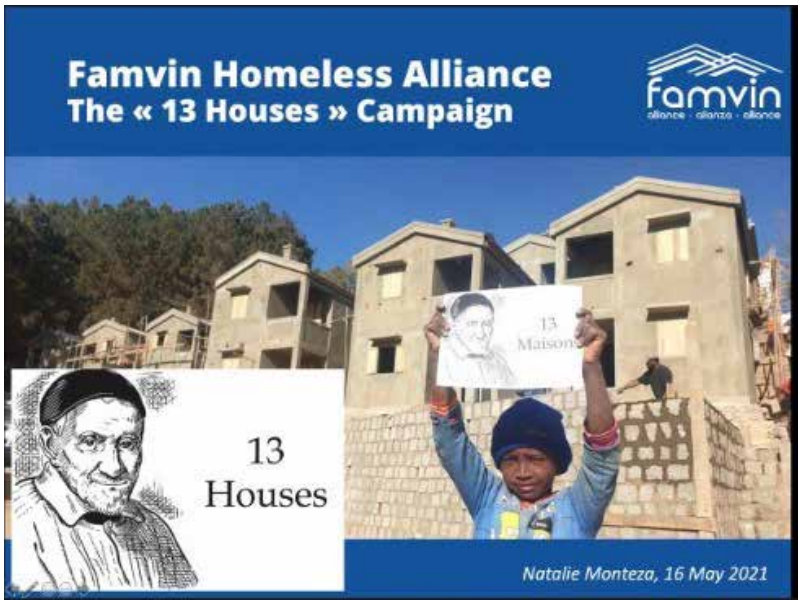
O Conselho Geral Internacional se soma à Companhia das Filhas da Caridade de São Vicente de Paulo nesta campanha espiritual pela beatificação da Irmã Clemência, e convida a todos os confrades e consócias para rezarem por esta causa tão meritória para a Igreja e sobretudo para os pobres. “A vida de Clemência de Oliveira é um caminho de santidade e de caridade. Todos podemos nos espelhar das virtudes dela para sermos melhores vicentinos”, afirmou o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral.

Para ler mais detalhes sobre o processo de beatificação da Irmã Clemência de Oliveira:

Julio Cesar Marques de LIma
VPTI América 3

Vice-presidentes Territoriais Internacionais participam de treinamento especial sobre a Campanha "13 Casas"

O projeto da Família Vicentina pretende apoia os sem-teto



No último dia 16 de maio de 2021, os Vice-presidentes Territoriais Internacionais do Conselho Geral Internacional participaram de um treinamento especial sobre o Projeto "13 Casas", organizado pela Aliança da Família Vicentina pelos Sem-Teto.

A formação especial tinha por objetivo fornecer mais informações sobre os objetivos da iniciativa e seus avanços em várias partes do mundo, visando obter um maior engajamento das Vice-presidências Territoriais da SSVP na divulgação e registro dos projetos executados nos diversos países.

A Campanha "13 Casas" é uma iniciativa da Aliança da Família Vicentina pelos sem-teto e tem como objetivo melhorar (e transformar) a vida de 10.000 pessoas sem-teto em todo o mundo, através de projetos desenvolvidos em cada um dos 156 países em que a Família Vicentina trabalha. A Campanha é inspirada em São Vicente de Paulo, que construiu 13 casas pequenas perto de São Lázaro, a casa mãe da Congregação da Missão, para cuidar de crianças abandonadas. Um dos pilares da iniciativa é a colaboração entre os diversos ramos da Família Vicentina no planejamento e execução dos projetos.

Durante as apresentações, os coordenadores da Família Vicentina enfatizaram a importância da participação da SSVP nesta iniciativa, como o ramo mais numeroso da Família Vicentina. Foi solicitado aos Vice-presidentes Territoriais um apoio ao maior engajamento da SSVP de cada país, de modo especial na identificação dos projetos em andamento ou já executados e que ainda não tenham sido relatados à coordenação geral da campanha.

Além dos requisitos para os projetos a serem desenvolvidos, foram apresentadas fotografias de vários projetos já desenvolvidas em várias partes do planeta, muitos deles com a participação efetiva da SSVP. Ao longo das apresentações os Vice-presidentes Territoriais puderam também fazer perguntas e esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e detalhes sobre seu financiamento.

Ao final do treinamento, o 16º Presidente-geral Internacional da SSVP, confrade Renato Lima de Oliveira, agradeceu aos organizadores a preparação deste treinamento especial e garantiu que a SSVP está totalmente envolvida com essa iniciativa global da Família Vicentina, expressando seu desejo que a Sociedade possa realizar projetos dessa natureza em todos os países onde está presente.

“A SSVP é o maior ramo da nossa Família, e com maior influência. Nós precisamos de vocês para avançar ainda mais neste projeto. Vocês têm tradição, conhecimento, capacidade, recursos e número expressivo de membros que ajudarão a Família Vicentina a reduzir essa situação de sem-teto no mundo”, destacou o vicentino Mark McGreevy, líder da Aliança.

famvin
alliance · alianza · alliance

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Família Vicentina lança Mestrado em Vicentinismo

A primeira edição do Mestrado será realizada de setembro de 2021 a julho de 2023 para até 30 alunos

Uma iniciativa louvável, que tem o apoio integral da Sociedade de São Vicente de Paulo. A Congregação da Missão, cujo Superior-geral é o querido padre Tomaž Mavrič, anunciou que será oferecido um MESTRADO EM VICENTINISMO. O curso online será ministrado por especialistas, e o diploma será emitido pela Universidade de Deusto, localizada em Bilbao (Espanha).

Em carta enviada a todos os ramos vicentinos, Padre Tomaz explica que a primeira turma do mestrado, que vai de setembro de 2021 a julho de 2023 (dois anos), terá apenas 30 vagas, e que as aulas serão em língua espanhola. Os candidatos devem provar que possuem qualquer nível superior e nível B-2 de conhecimento do idioma. O custo do mestrado é de 800 euros, pago em cotas mensais. A data limite para as inscrições era o dia 10 de junho de 2021. Nos anos seguintes (2022 e 2023), serão ofertadas novas turmas, e também em outros idiomas (francês e inglês).

"Queremos elogiar essa iniciativa da Congregação da Missão, pois todo investimento em educação é bem-vindo para o aperfeiçoamento do trabalho vicentino. Não só para as famílias assistidas devemos lutar pelo acesso à educação, desde a creche até à universidade, mas sobretudo para nós, membros da Família Vicentina, que precisamos de tais conhecimentos para melhor servir aos necessitados", opinou o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral da SSVP.

O curso pretende ser "um caminho para estudar a história e a espiritualidade vicentina", e brindará os alunos com ferramentas que permitirão oferecer um serviço vicentino mais comprometido junto aos pobres. Durante os quatro semestres do curso, os participantes cursarão diversas disciplinas, dentre elas: "Obra de São Vicente e Santa Luísa", "Origens dos Fundadores Vicentinos", "Cristologia", "Teologia e Espiritualidade Vicentina", "Teologia da Santidade", "Carisma Vicentino" e "Doutrina Social da Igreja".

"Esta é uma oportunidade de ouro para mergulhar em nossa bela espiritualidade e ser capaz de transmiti-la a diferentes grupos vicentinos. Na Igreja, os tesouros não são para serem enterrados, mas para serem dados a conhecer. Este Mestrado em Vicentinismo é uma oportunidade concreta para isso", enfatizou o Padre Tomaz. O coordenador do curso é o padre Corpus Delgado, do Seminário Internacional de Estudos Vicentinos (SIEV). Mais informações: siev@cmglobal.org

Clique aqui para ler a carta do padre Tomaž Mavrič sobre o mestrado, em espanhol

Condições de inscrição e candidatura, em espanhol

Construção de casas para famílias carentes no Malawi

A SSVP, no âmbito do "Projeto 13 Casas" da Família Vicentina, promove a construção de 15 casas

Uma das principais necessidades da população mais pobre do Malawi é a falta de moradia ou, como nesse caso, as favelas habitadas pelas famílias mais vulneráveis. Por esta razão, a SSVP do Malawi lançou um projeto para construir casas para os mais desfavorecidos.

No momento, a SSVP do Malawi está na primeira fase de construção dessas casas, já que ergueu 4 das 15 que havia planejado.

No vídeo que mostramos abaixo, você pode ver o trabalho realizado pelos vicentinos, a inauguração das casas já construídas, os depoimentos das famílias beneficiárias e de alguns de nossos parceiros, entre eles, o presidente nacional do Malawi; Charles Kimu, que comenta o grande passo que essas casas representam para "a melhoria da qualidade de vida de seus beneficiários, que passavam dias e noites sem teto para recebê-los, suportando as adversidades e a falta do mais básico" ter uma vida decente. O Presidente Geral Internacional, Renato Lima, está ciente deste grande serviço dos nossos membros e dedicou-lhes o seguinte comentário: "É impressionante como a SSVP do Malawi serve os pobres, especialmente os mais vulneráveis e sem-teto. Com poucos recursos, mas com o apoio da Igreja Católica, da Família Vicentina e de pessoas de bem, essas casas estão sendo construídas com muito amor e carinho, só tenho que parabenizá-las pelo bom trabalho que estão fazendo. Deus os abençoe e sempre os acompanhe, ainda mais nestes tempos de pandemia. "

Vídeo da inauguração das casas construídas pela SSVP Malawi no âmbito do "Projeto 13 Casas" da Família Vicentina

famvin alliance · alianza · alliance

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Uruguai ganha Conselho Nacional da Família Vicentina

O evento online reuniu as lideranças vicentinas de todos os ramos uruguaios

No último dia 19 de junho, remotamente, foi realizada uma reunião com o objetivo de fundar o Conselho Nacional da Família Vicentina no Uruguai.

A reunião foi um grande sucesso, e reuniu as lideranças dos principais ramos da Família Vicentina pelo mundo, inclusive com convidados internacionais.

O evento foi aberto pelo padre Tomaž Mavrič, Superior-geral da Congregação da Missão, que procedeu às orações iniciais e fez a saudação fraterna aos presentes. Logo depois, vários expoentes da Família Vicentina se revezaram em discursos motivacionais.

Também a SSVP fez presente, obviamente. A consócia Estrella Prendez, presidente nacional, proferiu um belo discurso contendo aspectos históricos das Conferências Vicentinas no Uruguai e apresentando as estatísticas e os desafios da ação vicentina nos dias de hoje.

O confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral, também foi convidado para a cerimônia. Ele disse que a criação do Conselho Nacional da Família Vicentina no Uruguai significa o "coroamento do trabalho vicentino" que já é prestado aos pobres há muito tempo. "O estabelecimento deste Conselho vai fortalecer a Família, ampliar a colaboração mútua, suscitar projetos comuns e melhorar nossa comunicação e formação. Só vejo vantagens nisso, pois, juntos, somos fortes, e assim podemos servir melhor aos necessitados", comentou o Presidente Lima de Oliveira.

A SSVP também está atuando na diretoria do Conselho Nacional por meio da consócia Luísa na função de secretária e do confrade Carlos como tesoureiro. Fazem parte do Conselho, além da SSVP, os seguintes ramos: Congregação da Missão (CM), Filhas da Caridade (FC), Associação da Medalha Milagrosa (AMM), Missionários Leigos Vicentinos (Misevi) e Juventude Mariana Vicentina (JMV).

Com a fundação do Conselho Nacional em terras uruguaias, a partir de agora, o Escritório Central da Família Vicentina, sediado na cidade de Filadélfia (EUA), vai focar as energias no Caribe, onde é preciso fortalecer esse tipo de organização. A SSVP continua à disposição para auxiliar a Família Vicentina nesta próxima etapa caribenha.

Que São Vicente, Luísa de Marillac e Ozanam abram todos os caminhos para que a Família Vicentina cresça em quantidade e qualidade. Oremos!

Discurso da consócia Estrella, em espanhol

Andrés R. M. Motto, CM.
Assessor Espiritual Internacional

Vicentinos como promotores do trabalho

Saudações, meus queridos irmãos e irmãs da SSVP, companheiros de utopias, ilusões e sonhos. Em primeiro lugar, quero agradecer-lhes que, enquanto eu estava sofrendo dos males do coronavírus, vocês me acompanharam com suas orações e carinho. Obrigado novamente.

Bem, vamos ao nosso assunto. Lembremos que boa parte do século XIX foi marcada por enormes conflitos trabalhistas. Neste contexto, o beato Frederico Ozanam disse sua famosa frase: "A ordem da sociedade assenta em duas verdades: a justiça e a caridade". Sem dúvida, promover o trabalho decente é um dever de justiça e de caridade.

A questão do desemprego está piorando. Já que a pandemia do coronavírus produziu e produz um notório aumento nas demissões. Acredito que entre as muitas maneiras que a SSVP tem para ajudar os pobres, está ajudar os pobres a deixar de ser pobres tendo um emprego decente. Com um emprego decente e estável, se deixa de ser um ser dependente e sem capacidade de planejar seu futuro.

Vamos revisar alguns princípios básicos sobre o trabalho. Uma das coisas que define o trabalho é a intenção de produzir que tem quem o executa. O economista Marshall destacou que algo é trabalho quando se age buscando algo diferente do prazer direto na sua execução.

O trabalho é valioso porque nos permite resolver as nossas necessidades ou as da nossa família: trabalhamos para que através dele não falte comida, roupa, habitação, cultura, independência, uma certa capacidade de poupar para o futuro, etc.

Também funciona para melhorar a vida de outras pessoas. Meu trabalho deve produzir certo benefício para os outros. Enfim, por causa do trabalho

Com um emprego decente e estável, se deixa de ser um ser dependente e sem capacidade de planejar seu futuro

(idealmente) sente-se útil e até criativo: as pessoas trabalham para deixar algum traço de sua passagem pelo mundo, o que, muitas vezes, ocorre dentro do trabalho.

Agora quero referir-me à forma de trabalho mais frequente: a maioria das pessoas trabalha em uma relação de dependência. É sobre o sistema salarial. O salário é uma remuneração contratual, mais ou menos fixa, recebida pelo trabalhador em troca da contratação por um determinado período de tempo ". O salário é geralmente pago por semana, quinze dias ou mais freqüentemente por mês.

O doloroso não é só quando não tem trabalho, mas quando o que se paga é pouco, é injusto, não serve para levar uma vida digna. Em tempos de desemprego, não é incomum encontrar alguns empregadores que exploram seus trabalhadores. Máximo quando o Estado não está ou não quer estar presente.

Nós, vicentinos, somos chamados a viver com intensidade a atitude do Bom Samaritano. Atitude que Jesus pede a quem quer ser seu discípulo. Hoje, uma maneira de ser "bons samaritanos" é ajudar os pobres a encontrar trabalho. Procurando um caminho que, por um lado, o trabalhador trabalhe duro e, por outro, que os salários sejam dignos.

Eu amo o cinema. Hoje lembro com vocês um grande filme que assisti, chamado Fritz Lang's Metropolis de 1927. Nele existem várias disputas trabalhistas. A protagonista feminina diz no final "o mediador entre a cabeça e as mãos deve ser o coração". Ou seja, a questão social não se resolve apenas a partir dos números e do esforço do povo, mas da fraternidade vivida.

Termino com três perguntas: 1. Nos últimos tempos ajudei alguém a conseguir um emprego? 2. Ajudamos os irmãos da SSVP que perderam seus empregos nesse período? 3. Como membros da SSVP, além de nossas formas específicas de ajudar os pobres, contemplamos a possibilidade de promover cooperativas ou microempresas?

Como sempre, obrigado por sua escuta e por tudo o que vocês fazem pelos esquecidos da história.

Hoje, uma maneira de ser "bons samaritanos" é ajudar os pobres a encontrar trabalho

Conselho de Portugal promove *webinar*

O evento foi realizado em substituição à peregrinação anual a Fátima

No último dia 24 de abril, o Conselho Superior de Portugal da Sociedade de São Vicente de Paulo (SSVP) promoveu uma webinar para responder à seguinte pergunta: Quais os caminhos da SSVP na atualidade?

O evento foi realizado em substituição à tradicional Peregrinação Nacional Vicentina à cidade de Fátima, que acontece anualmente nas proximidades do nascimento de Ozanam (23 de abril), mas que, devido à crise sanitária, teve que ser transferida para o ambiente digital.

Participaram da webinar cerca de 200 vicentinos, por meio das redes sociais disponíveis. O evento, que durou cerca de 3 horas, foi presidido pela presidente nacional, consócia Alda Couceiro.

Constava da agenda a palestra "Caminhos para a SSVP trilhar em tempos de pandemia", na qual o orador, seminarista António Clemente, da Congregação da Missão (CM), centrou a apresentação em sete verbos de ação: REZAR, FORMAR, ACOLHER, VISITAR, RENOVAR, COLABORAR e TESTEMUNHAR. Após a apresentação, a palavra foi aberta para todos, ocasião em que vários testemunhos foram registrados.

Participaram, ainda, o padre Nélio Pita (assessor espiritual do Conselho Superior), que fez uma reflexão sobre a importância da liturgia e da vida sacramental, especialmente em tempos de pandemia; e o confrade Renato Lima de Oliveira, 16º Presidente-geral, que dirigiu umas palavras de esperança aos vicentinos portugueses.

Clique aqui para ver a palestra do seminarista António Clemente, em português

Clique aqui para ler o discurso do Presidente-geral, em português

Itália

Armas nucleares

O repúdio da Sociedade de São Vicente de Paulo italiana e de outras 38 associações

O Presidente da Federação Italiana da SSVP, Antonio Gianfico junto a outros 38 presidentes e líderes de várias associações em comunidades católicas lançaram um apelo ao Parlamento para ratificar o Tratado de Proibição de Armas Nucleares da ONU (TPNW). O tratado foi adotado em julho de 2017 por 122 governos e inclui um conjunto de proibições incluindo compromissos de não desenvolvimento de testes, produção, aquisição, posses, estoque, uso ou ameaças com o uso de armas nucleares.

"Nosso país - diz o documento - não assinou o tratado na ONU, nem ratificou o tratado em uma data posterior. No entanto, Santa Sé foi uma das primeiras assinaturas.

Armas nucleares são armas de destruição em massa, portanto são eticamente inaceitáveis, como o Papa Francisco lembrou durante a jornada apostólica ao Japão em 24 de novembro de 2019, em Hiroshima: "Com profunda convicção eu peço uma vez mais que seja declarada que o uso da energia atômica para propósitos de guerra seja hoje, e para sempre, um crime não apenas para a dignidade humana como também seja em qualquer futuro possível para nosso lar em comum.

O uso da energia atômica para propósitos de guerra é imoral, assim como a posse de armas nucleares é imoral, como já disse dois anos atrás. Seremos julgados por isso. As futuras gerações vão nos condenar pelas nossas falhas se nós falarmos sobre paz mas não agirmos para trazer ela aos povos da Terra.

A conclusão do apelo nas palavras do Papa Francisco: "A pandemia continua se espalhando, enquanto a crise econômica e social persiste, especialmente para os pobres. Não obstante - e isto é escandaloso - conflitos armados não se encerram e arsenais militares estão sendo fortalecidos."Isto é o absurdo de hoje". "Mensagem do Papa Francisco a Urbi et Orbi", em 4 de abril de 2021, Domingo de Páscoa.

Apelo ao Parlamento, em italiano

Michael Nizankiewicz
ITVP, América 1

Haiti
Um sonho tornando-se realidade

O Haiti é, discutivelmente, o país mais empobrecido do ocidente

No final de fevereiro de 2020, eu visitei o último conselho nacional no Haiti antes da pandemia do Covid fechar o mundo. Fui humilde e calorosamente recebido pelos líderes da sociedade do Haiti e passei algum tempo visitando o convento da capital, e outros lugares que também trabalham com a sociedade de lá. Eu também participei de uma reunião da diretoria do conselho liderada pelo presidente Vital Hugues.

Na conclusão do encontro, o vicentino Charles Pelistin, presidente da sociedade da região nordeste do Haiti, me apresentou uma proposta para

desenvolvermos uma fazenda de arroz, que iria principalmente produzir comida para os pobres, além de gerar alguma receita para o conselho. A proposta pedia a compra de cinco acres de terra, mais os materiais para este projeto, e pedia minha assistência em assegurar fundos para o empreendimento.

A comissão internacional de ajuda e desenvolvimento (CIAD) estava interessada em dar suporte à plantação de arroz. De fato, a CIAD providenciou uma série de perguntas detalhadas para os líderes do Haiti para se assegurar de que o dinheiro seria utilizado com sucesso. Cerca de 15 meses depois de termos submetido a proposta inicial a CIAD transferiu US $28.000 (vinte e oito mil dólares) para a conta bancária da sociedade do Haiti, destinada à compra de cinco acres de terra e outros custos iniciais para dar início à plantação.

Atualmente, nós estamos dialogando com os conselhos dos Estados Unidos e Canadá, na esperança de assegurarmos os custos de manutenção anual do período de alguns anos, até que a plantação se torne auto-sustentável.

Na República Dominicana, vizinha ao leste do Haiti, a sociedade tem operado uma plantação de arroz com sucesso durante muitos anos, por volta de 200,00 libras (90 718 Kg) de arroz são produzidos anualmente e a safra é dividida com suas cinco regiões, além disso, um pouco de arroz é vendido para arcar com os custos de manutenção anual

Em fevereiro de 2018, eu visitei o conselho da República Dominicana com o meu estimado predecessor, Ed Keene, e tive a oportunidade de visitar sua fazenda de arroz (ver fotos abaixo).

Com a mão do Senhor, a plantação de arroz do Haiti será igualmente bem sucedida.

CIAD

2 FOME ZERO

Honduras

A SSVP em Honduras frente aos furacões Eta e Iota

Projeto Camas distribui colchões para mais de 60 famílias

A SSVP em Honduras está lutando contra os desastres naturais que atingiram o país nos últimos meses. Os furacões Eta e Iota atingiram duramente a população, deixando muitos sem o básico.

Uma das iniciativas da SSVP de Honduras para ajudar as vítimas de seu entorno é o "Projeto Camas", para o qual estão distribuindo colchões entre as famílias que não têm nem cama e colchão para dormir.

Colchões foram distribuídos para um total de 60 famílias em duas localidades, San Pedro Sula e Puerto Cortés, com um orçamento de cerca de 5.000 dólares americanos. Esses recursos vêm do Conselho Geral Internacional, por meio da Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento (CIAD), do Conselho Nacional da SSVP Espanha e do próprio Conselho Nacional de Honduras.

Gâmbia

A educação é uma porta para a esperança

O Projeto de Apoio à Educação da SSVP em Gâmbia muda a vida de muitas crianças e adolescentes que precisam ser acreditados, investidos neles

Neste pequeno país, com uma população de menos de dois milhões, a SSVP tem conseguido realizar projetos de caridade com a ajuda da CIAD (Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento da SSVP) e da SSVP Irlanda. Esses projetos são: cultivo de arroz, barcos de pesca, semeadura com trator, decorticação do arroz, cultivo de hortaliças, programa de auxílio ao aluguel de moradia e apoio à educação.

No desempenho do seu trabalho, os vicentinos têm o privilégio de serem reconhecidos pelo chefe de Estado da Gâmbia e pelo Bispado da Diocese Católica de Banjul, que sempre lhes oferece a possibilidade de participarem na entrega ou distribuição de donativos de diferentes bens materiais em todo o país.

Gâmbia
A educação é uma porta para a esperança

A SSVP na Gâmbia está bem ciente da importância de oferecer meios à população sem-teto, sem qualquer tipo de formação ou emprego e acredita firmemente que para os tirar desta realidade é necessário investir neles. Os vicentinos da Gâmbia têm bons exemplos de como a oportunidade de treinamento foi benéfica para muitos. Seu atual gerente de projeto, o confrade David MS Gómez, já foi beneficiário da SSVP. Agora é professor de profissão e diretor de várias escolas. Quem sabe qual seria o seu futuro se não tivesse o apoio da SSVP? Ele é um exemplo de como o financiamento pode afetar a educação. Os inúmeros alunos que passaram pelas instituições que dirige, e que o conhecem pelo apelido de “Sr. Disciplina ”, fazer do testemunho de vida deste homem um verdadeiro orgulho para a SSVP.

Temos outros exemplos de alunos, que pertencem a este projeto educacional da SSVP Gâmbia, e que continuaram seus estudos na Europa, China e EUA. Também comentam a conquista de Marie Adams Njie, que trabalha com a ONU na Gâmbia, e quem é outra beneficiária deste projeto educacional. Além disso, atualmente, três alunos estão estudando Direito na Universidade da Gâmbia, outros dois estão fazendo medicina e vários outros alunos estão se formando nas áreas de finanças, marketing, arquitetura, para citar apenas alguns exemplos.

Passamos agora ao caso de Marcel Chipaapa Jarju, o caçula de cinco irmãos, que é mais um exemplo de como uma vida pode mudar por meio dos estudos. Seu tio pediu ao pai que o deixasse vir para a fazenda e para a escola da SSVP e assim continuar seus estudos. No início, o pai relutou, comentando que Chipaapa não costumava aproveitar o tempo na escola e que possivelmente desperdiçariam dinheiro. Hoje ele completou seus estudos, projeta casas e tem um emprego e um carro.

A SSVP da Gâmbia tem o orgulho de poder influenciar a vida dessas pessoas que foram classificadas como “pobres” academicamente as quais ninguém davam uma oportunidade.

Além disso, os vicentinos estão forçando uma mudança positiva no processo educacional. O número de alunos por eles patrocinados contribuiu para o aumento da taxa de admissão nas escolas, o que também levou à necessidade de aumentar o corpo docente nas escolas e de criar salas de aula adicionais e novas instalações para os alunos.

Pode-se dizer que através deste programa de apadrinhamento educacional a SSVP Gâmbia formou pessoas que hoje ocupam cargos de responsabilidade em diferentes instituições, mas, acima de tudo, “deu esperança a quem trilhou o caminho do fracasso”.

SSVP serviens in spe

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

Juventude celebra a alegria por meio da amizade fraterna

Duas cartas motivacionais para os jovens foram publicadas no site do Conselho Geral

No dia 4 de julho passado, a Sociedade de São Vicente de Paulo celebrou, em todo o mundo, o DIA INTERNACIONAL DO JOVEM VICENTINO DA SSVP, uma iniciativa criada no início deste mandato e que já vai se consolidando dentre as datas comemorativas vicentinas.

O lema deste ano foi "Jovens vicentinos: celebrando a alegria do serviço, através da amizade social", inspirado na Carta Encíclica "Fratelli Tutti" do papa Francisco.

O DIA INTERNACIONAL DO JOVEM DA SSVP foi estabelecido na data de 4 de julho pois, neste dia, a Igreja Católica celebra a memória do BEM-AVENTURADO PEDRO JORGE FRASSATI, jovem confrade que integrou uma Conferência Vicentina na Itália. Ele foi um rapaz repleto de virtudes e um exemplo para a juventude dos tempos atuais.

Para comemorar a data este ano, o Conselho Geral Internacional publicou, no site (www.ssvpglobal.org), duas mensagens alusivas.

A primeira delas é uma carta do confrade Willian Alves, Vice-presidente Internacional da Juventude, Crianças e Adolescentes. Na carta dele, podemos encontrar todos os projetos e avanços dados pelo Conselho Geral, desde 2016, no campo da juventude, e também as propostas de ação até o encerramento deste mandato.

Destacamos, aqui, um parágrafo muito bonito da carta do confrade Willian. Ele disse: "Nós fomos escolhidos por Deus para estarmos do lado dos pobres, caminhar junto com eles e junto com eles buscar meios eficazes de tirá-los da condição de vulnerabilidade

social e devolver-lhes a dignidade. E é a partir deste chamado que podemos alcançar a santidade".

A segunda carta é de autoria do 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira, retratando a importância da juventude para a SSVP, desde a fundação pelos sete jovens, até os dias de hoje. O texto cita quatro passagens bíblicas que têm tudo a ver com a mocidade, e está dividida em três partes: "Tempos desafiadores", "Criatividade e superação" e "Compromisso com a juventude".

Sublinhamos um trecho da carta do Presidente Lima de Oliveira: "Minha mensagem a todos vocês é direta e bem clara: sigam firmes na missão vicentina, permaneçam na fé, rezem bastante e não tenham medo. Como disse Jesus: "Coragem, sou eu. Não tenhais medo" (Mateus 14, 27). Confiemos na Providência Divina, pois Deus está ao vosso lado. Ele, na infinita bondade, irá cumular a todos com as devidas forças para fazer o bem, salvar almas, ajudar a quem precisa, fugir das ciladas do mal e testemunhar a Sua Palavra. Deus está com os jovens, protegendo-os e fortalecendo-os",

Ao final da carta, o confrade Renato Lima faz dois anúncios oficiais: o encontro de jovens coordenadores das Comissões de Jovens dos Conselhos Nacionais, em outubro, virtualmente; e a abertura de um concurso que vai selecionar um jovem vicentino por continente para estar em Lisboa (Portugal), para as Jornadas da Juventude com o Papa em 2023, com todas as despesas pagas pelo Conselho.

Esperamos que essas duas cartas sejam amplamente compartilhadas entre todos os Conselhos, obras sociais e Conferências do mundo, além da Família Vicentina, especialmente entre os membros mais jovens de nossa instituição.

A criação do DIA INTERNACIONAL DO JOVEM DA SSVP em 4 de julho se soma a outras iniciativas do Conselho Geral ao propor datas comemorativas, como o DIA INTERNACIONAL DAS CONSÓCIAS, em 14 de agosto, e a CAMPANHA ESPIRITUAL "JEJUM POR OZANAM", sempre no dia 23 de cada mês.

Clique aqui para ler as duas cartas:

Carta do cinfrade Willian Alves

Carta do confrade Renato Lima

Joseph Bege Shemang (Nigéria)
Delegado Territorial para a Juventude África 1

O que você vê?

Às vezes, as aparências podem nos dar uma percepção errada e nos fazer passar um veredito ou julgamento sem ter o conhecimento completo ou sem ter uma visão maior. Temos o compromisso de julgar com base no que vemos, com a sensação de que é uma ação justa diante de nossas limitações

Há uma história verídica de um padre católico que se vestia como um louco. Ele parecia lamentável, disfarçado em roupas sujas e trapos. Ele se sentou na entrada de sua própria igreja para pedir comida. Os paroquianos o ignoraram quando ele foi à missa. Tentando chamar atenção, este sacerdote percorreu o complexo para pedir comida, mas foi perseguido e ridicularizado por muitos; ele finalmente revelou sua verdadeira identidade e foi reconhecido pelos fiéis. Foi então que ele falou a eles sobre amor, carinho e a importância de ajudar os necessitados, independentemente de sua aparência.

Quantas vezes perdemos a oportunidade de fazer a coisa certa? Às vezes porque não temos certeza do que fazer e às vezes porque inventamos desculpas para justificar nossas ações. É mais fácil olhar para o outro lado e cuidar de seus negócios, especialmente agora que o mundo está sendo devastado por esta pandemia global, que deixou rastros de morte, crise financeira, desemprego e aumento da pobreza. Agora temos mais pobres e necessitados entre nós. Você acha que é uma tarefa muito grande e você acha que pode mandar os necessitados para longe como os discípulos? Ou dar um passo à frente na fé como na Bíblia na multiplicação dos pães e peixes? Jesus sempre se identificou com os pobres e necessitados durante seu tempo na terra e encorajou todos aqueles que diziam amar a Deus a fazerem o mesmo. De nascer em uma manjedoura, um lugar estranho para um homem de sua posição, a alimentar os famintos e jantar com os rejeitados. E isso de forma alguma reduz sua posição ou o torna menos Deus do que é. Ele nunca usou seu poder para dominar ou gerar vantagem sobre ninguém, mas para nos libertar do que nos mantinha cativos. Cristo acolhe todo aquele que se aproxima dele, independentemente do rótulo que a sociedade lhe imponha.

Temos o poder de realizar milagres como Jesus, mesmo que não percebamos. Sei que muita gente dirá: não posso andar sobre as águas, não posso fazer o cego ver, fazer o coxo andar, nem multiplicar os pães e peixes. Mas ainda fazemos milagres todos os dias porque um milagre acontece quando você dá um copo d'água para alguém que está com sede, você alimenta o faminto, veste o nu, dá abrigo aos sem-teto, dá uma sugestão ou contribuição que ajuda carentes ou simplesmente ajuda um idoso a atravessar a rua. São milagres que vemos todos os dias e que o mundo não comemora e tudo o que precisamos é amor para poder realizá-los. Quando o protagonista é o amor, ao invés de ver você mesmo você vê o seu próximo, ao invés do eu o nós aparece,

...fazemos milagres todos os dias porque um milagre acontece quando você dá um copo d'água para alguém que está com sede, você alimenta o faminto,..

e ao invés de “não é possível”, existe “eu tentarei”. Nunca vi um capítulo na Bíblia onde seja mencionado que aqueles que andaram sobre as águas ou expulsaram demônios herdarão o Reino de Deus, mas vejo que um simples ato de bondade, como dar um copo d’água para alguém quem tem sede pode fazer você herdar o Reino de Deus. Existem coisas que não parecem fazer sentido quando vistas de uma perspectiva humana até que os benefícios comecem a aparecer. Parece impróprio Jesus chamar um homem como Pedro, que o negou três vezes, para construir os alicerces de sua igreja, ou Paulo, que inicialmente perseguiu a igreja, para pregar aos gentios. Se Jesus não julgou esses homens por suas ações iniciais, mas deu a eles a oportunidade de se redimirem, independentemente de seus pecados para com Ele, então quem somos nós para não estender essa mão de amor e amizade para aqueles que nos rodeiam. Podemos não ter ajudado outro São Pedro a cumprir sua vocação ou podemos não ter ajudado outro Paulo a encontrar seu verdadeiro caminho, mas nossos simples atos de amor e caridade tornaram o mundo menos triste e deram a alguém a esperança de que você precisa para turbinar seu dia hoje, e isso é mais do que suficiente. O nosso lado humano deve falar mais alto do que a nossa pessoa e a nossa diversidade deve servir-nos para valorizar o diferente sem que isso diminua as nossas capacidades.

Seis jovens e um mentor, de diferentes famílias e origens, se encontraram em Paris. Desafiando todas as dificuldades, eles permaneceram juntos e aceitaram o desafio de viver sua fé através da ação. O que viram ao seu redor foi caos, doença, pobreza e sofrimento, mas isso não os impediu de quebrar barreiras. Suas ações perduram por décadas e inspiraram gerações de homens, mulheres e crianças de diferentes países, origens e profissões, a se unirem em uma vocação amplamente conhecida como a da ‘’ Sociedade de São Vicente de Paulo ‘’, que até hoje continua a convocar para servir e fazer a diferença em comunidades ao redor do mundo para servir aos pobres e necessitados.

Afinal, não é o que vemos que define nossas ações, mas como o vemos. Nossa visão pode ser alterada por sentimentos, orgulho ou medo, mas temos a opção de abrir nosso olhar para o amor, a caridade e a bondade. Olhando para a frente, o que você vê?

Veronica Eimon
Delegada Nacional para a Juventude em Myanmar

O Espírito do Jovem Vicentino do Mianmar

"Cristo está vivo, e ele quer que você esteja vivo", as palavras mais inspiradoras para minha alma e também as palavras que o papa Francisco endereçou aos jovens cristãos na exortação apostólica nomeada "Christus Vivit"

Quando eu tinha 20 anos de idade, eu comecei a praticar atividades dos ministérios juvenis como voluntário. Eu acredito que aquela época me ajudou a encontrar minha vocação: "para ouvir a voz de Deus" para ser um ministro juvenil nas atividades da igreja. Então, em outubro de 2017, eu me tornei um coordenador vicentino juvenil sob a indicação do Presidente Nacional da SSVP, Sr. Alphonse Kyaw Min.

Antes de ser um vicentino juvenil, eu mesmo, e muitos outros jovens pensávamos que os trabalhos vicentinos eram tocados apenas por pessoas mais velhas. Aliás, devem haver jovens voluntários em algumas conferências, mas bem poucos. De qualquer forma, as instruções e o acompanhamento dado pelos membros mais velhos, assim como a experiência vivida no II Encontro Internacional de Jovens da SSVP (Salamanca 2018), e os cursos de mudança sistemática, me induziram a organizar cursos para os jovens, desta forma participando de trabalhos de caridade com os membros mais velhos e celebrando o Dia Internacional da Juventude da SSVP em diversas dioceses.

Nossos cursos para jovens tem como objetivo:

1) Encontrar Jesus nos pobres;

2) Sentir-se vivo;

3) Aprender sobre a espiritualidade vicentina;

4) Estar a par das atividades da SSVP.

Em 2019, nós desenvolvemos programas Laudato Si' em várias dioceses, com diversos jovens voluntários se engajando nas conferências. E assim como em março de 2020, devido a pandemia de Covid-19, nos temos organizado cursos e encontros online.

Apesar desta situação difícil, com as bênçãos de Deus e a ajuda de São Vicente de Paulo, nos marcamos o Comitê Nacional da Juventude em 25 de outubro de 2020, e eu comecei a missão como Presidente Nacional da Juventude.

E agora, existem 350 jovens vicentinos em 10 dioceses. Olhando adiante, nós estamos planejando providenciar mais informações para a juventude, assim como programas de empoderamento aos jovens, para um efetivo alcance aos pobres e necessitados.

Atualmente, o povo de Mianmar é afetado pelas insurgências políticas no país. Minha esperança é de que, todos os vicentinos possam efetuar sua missão, trazendo alívio e conforto para nosso povo em sofrimento. Portanto, eu gostaria de gentilmente pedir a todos vocês, para que rezem por Mianmar, e então essa terrível situação terá um fim, em que a justiça prevalece e a assistência necessária é realizada.

Concluindo, gostaria de dizer que irei persistir em minha missão na SSVP, com um espírito vigoroso, colaborando com os membros mais velhos e acolhendo os mais jovens, com a ajuda do Bto. Frederico Ozanam.

VPTI América 3: reunião sobre organização dos trabalhos da juventude vicentina

A formação de Comitês Nacionais de Juventude foi o tema central da reunião

Neste tempo de pandemia a Vice-presidência Territorial Internacional do CGI para a América do Sul (VPTI América 3) tem aproveitado as facilidades das ferramentas de comunicação digital para realizar reuniões de formação com os Conselhos Nacionais da região. Essas reuniões tem como tema os objetivos estratégicos do Conselho Geral Internacional. Já foram realizadas reuniões sobre "A CIAD e os Projetos Especiais" e sobre os "Módulos de Formação Internacional". No último día 19 de junho o tema da reunião foi a "Formação de Comitês Nacionais de Jovens".

A reunião contou com a participação de Presidentes Nacionais e Coordenadores de Jovens dos Conselhos Nacionais. Na abertura do evento o VPTI América 3 Júlio César Marques de Lima exortou os Presidentes Nacionais a incluir como uma das prioridades de sua gestão a organização e o apoio à participação dos jovens na SSVP, dando a eles espaço e responsabilidades.

O Coordenador Territorial de Juventude, Arturo Antezana, animou os coordenadores de juventude que participaram da reunião a assumirem o protagonismo dos jovens na SSVP, assumindo responsabilidades e trabalhando no recrutamento de outros jovens para as conferências vicentinas.

A apresentação principal do evento foi feita pelo Vice-presidente Internacional para Juventude, Crianças e Adolescentes do CGI, confrade William Alves, com o tema "Como constituir um Comitê Nacional de Jovens da SSVP". Em sua apresentação o confrade William reforçou o papel de animador do Comitê Nacional de Jovens, composto por um grupo de 3 a 5 jovens, responsável por organizar e acompanhar os temas da juventude vicentina em nivel nacional. Ressaltou ainda que o coordenador do Comitê Nacional de Jovens é membro da diretoria do Conselho Nacional e debe participar de todas as reuniões do Conselho Nacional.

Para o confrade Arturo Antezana, Coordenador Territorial de Juventude na VPTI América 3, a existencia de um Comitê Nacional de Jovens é fundamental para a renovação das conferências vicentinas: "... formar um Comitê Nacional de Jovens é muito importante para motivar e fazer um acompanhamento adequado dos jovens, procurando ser o elo entre os Conselhos Nacionais e os jovens vicentinos de cada país.", reforçou.

Apelo do mês

Uma nova maneira de ajudar

Cada mês, a Comissão Internacional para Ajuda e Desenvolvimento (CIAD) da CGI 's seleciona um projeto da Sociedade particularmente valioso que precisa urgentemente de fundos e convida a Sociedade em todo o mundo a apoiá-lo diretamente.

Normalmente, o CIAD apoiaria os próprios projetos; mas com a pandemia do Covid-19 e outras demandas e seus fundos limitados, o CIAD não pode atender todos os projetos apresentados. Estamos, assim, oferecendo uma oportunidade para projetos selecionados apelarem para o apoio da comunidade internacional e da Sociedade através do site do CGIs com apoio pleno do CIAD. Obrigado pela sua generosidade

Para mais detalhes sobre como doar acesse: cgi.ciad@ssvpglobal.org

APELO PARA MAIO
ÁGUA LIMPA PARA ALIGAMBAY (SRI LANKA)

A situação: uma aldeia pobre e esquecida

Aligambay, na diocese de Baticaloa (Sri Lanka), é uma aldeia extremamente pobre, isolada em uma área de selva e longe de qualquer orgão governamental e econômico, onde muitas famílias se reuniram após a guerra étnica. Essas pessoas vivem em condições insuportáveis há muitos anos e, infelizmente, são claramente negligenciadas pelo governo e pelas ONGs. Hoje existem cerca de 370 famílias na aldeia, cerca de 1970 pessoas, vivendo em condições lamentáveis. O governo concede pequenas doações (cerca de 200 euros) para ajudar a construir 200 casas, mas o resto do dinheiro tem de ser investido por estas pessoas, que são realmente pobres, que pedem esmola diariamente e só comem uma vez por dia.

O apelo: água limpa para Aligambay (Sri Lanka)

Nesta cidade não há acesso a água potável. Muitas dessas pessoas adoecem por causa da água que bebem: problemas renais, crianças com febres recorrentes, alta taxa de aborto e muitos outros problemas associados. Um pequeno trator fornece água potável à aldeia, mas é insuficiente e o ponto de água potável mais próximo fica a 20 km de distância.

"Se alguém tem sede, venha a mim e beba" (João 7:37)

A água é essencial para estas pessoas e, respondendo ao pedido de ajuda do pároco, a Sociedade de São Vicente de Paulo de Baticola deseja ajudar a cavar na localidade um poço com bomba eléctrica e tanque, num local onde encontrarem água potável.

Como colaborar: O custo do poço, da canalização e da caução é de 3.500 euros. Mais tarde, serão necessários mais 6.500 euros para instalar um sistema de filtragem. A Sociedade de São Vicente de Paulo no Sri Lanka deseja ajudar neste projeto o máximo possível, mas não tem fundos.

Depois de estudar cuidadosamente os orçamentos apresentados, a CIAD deseja apoiar esse esforço, mas não possui recursos.

APELO PARA JUNHO
AJUDA ESSENCIAL PARA FAMÍLIAS NECESSITADAS DE MACEDÔNIA

A situação: um dos países mais pobres da Europa

A Macedônia é um pequeno país da Península Balcânica e um dos mais pobres da Europa, com um salário médio mensal inferior a 400 euros e uma taxa de desemprego de 20-25%, que afeta principalmente os jovens. É também uma zona de guerra e a Covid 19 está atingindo o país com força, aumentando a imensa pobreza e a já elevada taxa de desemprego.

O apelo: apoio essencial para famílias necessitadas. Macedonia

A única Conferência do país, localizada na cidade de Bitola, tem grandes dificuldades em cumprir sua missão vicentina. Todos os dias, entre 180 e 200 famílias vão à casa das Irmãs da Caridade e pedem ajuda à Conferência de São Vicente. São famílias numerosas, em perigo, famintas e com sede, que vivem na pe-

riferia da cidade em condições muito problemáticas e marginais. Os membros da conferência visitam regularmente essas famílias. Os vicentinos preparam e embalam cestas de alimentos e produtos de necessidades básicas e levam às casas de nossos amigos necessitados. Ao mesmo tempo, nossos membros falam com eles e compartilham a providência de Deus. A satisfação dos vicentinos é ver essas pessoas felizes, sorridentes e contentes.

Além do pão de cada dia, as cestas de alimentos são bem fartas de: farinha, arroz, açúcar, óleo, sal, patê, lentilha, feijão, polenta, macarrão, atum em lata, etc., e os kits de higiene são compostos por sabão em pó, desinfetante, sabonete e gel.

Cómo ajudar: O orçamento necessário para apoiar estas famílias é de cerca de 1.000 euros por mês; a Conferência de Bitola não tem nenhuma fonte regular de renda.

A CIAD apoiou esta atividade em duas ocasiões e está muito satisfeita com os relatórios e atividades da Conferência. A Comissão deseja que este trabalho tão necessário continue, mas não tem fundos.

APELO DE JULIO
ASSISTÊNCIA EMERGENCIAL PARA AS VITIMAS DE TERRORISMO (MOÇAMBIQUE)

O Cenário: 400 Mil Famílias Refugiadas Fugindo Da Violência

Moçambique é um país na África do Sul que passou por um conflito político e militar de longa data. Decorrente do crescimento de crimes hediondos cometidos pelos Jihadistas na província do norte de Cabo Delgado, está estimado que mais de 400 mil famílias estão à mercê de dificuldades terríveis. Diante dessa crueldade contra civis, inocentes e indefesos, a Igreja Católica, a Diocese de Pemba e a Família Vincentina estão clamando pela paz e o cessar-fogo.

O Apelo: Assistência Emergencial para as Vitimas do Terrorismo

O Conselho Superior de Moçambique providenciou uma ajuda humanitária para as famílias que estão refugiadas da guerra e são vítimas do terror.

A iniciativa objetiva fornecer o básico às famílias deslocadas em Pemba e Nampula, que inclui 200 mulheres grávidas, 250 crianças e 100 idosos.

Além do suporte material muito necessário, membros da SSVP compartilham amor e amizade por meio do contato cara a cara, respeitando as restrições do Covid-19.

Como Ajudar: A ajuda anual provida pela SSVP de Moçambique para as famílias desafortunadas tem o valor de €25.000 A CIAD já enviou € 10.000, mas não há mais fundos disponíveis, e o Conselho Superior de Moçambique também não possui renda regular, então não pode ajudar. Sem financiamento externo, o apoio tão necessário para essas famílias de refugiados.

APELO PARA AGOSTO
MADAGASCAR - RESPOSTA DA SSVP À CRISE DE HABITAÇÃO DAS VÍTIMAS DE DESASTRES

A situação : Madagascar e um dos 10 países mais pobres do mundo

Madagascar é a quarta maior ilha do mundo, localizada no coração do Oceano Índico, e um dos 10 países mais pobres do mundo, com uma renda per capita de US $ 1.660 por ano. Também é gravemente afetado por desastres naturais e consequências meteorológicas. Todos os anos acontecem ciclones, além de inundações e secas que causam sérios danos às casas dos mais pobres.

O apelo: Madagascar - Resposta da SSVP à crise de habitação das vítimas de desastres

A Sociedade neste país é muito ativa, com mais de 150 Conferências e 3.000 membros que se esforçam ao longo do ano para compartilhar amor e levar ajuda aos necessitados. Cada vez que ocorre um desastre natural, os vicentinos fazem todo o possível para apoiar os pobres afetados, com ajuda básica de emergência, bem como, com um objetivo de longo prazo, providenciar reparos ou reconstrução de casas.

Como ajudar: O Conselho Nacional de Madagáscar identificou 17 famílias, cujas casas foram queimadas, parcialmente danificadas ou totalmente destruídas, e precisam de um total de 58.500 euros para reparar ou reconstruir essas casas. Embora a CIAD tenha conseguido apoiar Madagáscar com um pequeno subsídio de emergência no início deste ano para fornecer às vítimas alimentos e necessidades básicas, não tem recursos para apoiar esta reconstrução essencial.

Apelo do mês

Uma nova maneira de ajudar

Canadá responde ao apelo de ajuda do mês de março

A cada mês, a Comissão Internacional de Ajuda e Desenvolvimento (CIAD) do Conselho Geral Internacional seleciona um dos projetos da SSVP que precisa de financiamento e convida a Sociedade de todo o mundo a apoiá-lo diretamente

O projeto escolhido para o mês de março foi "Um começo saudável", um programa de café da manhã diário para crianças em idade pré-escolar em Granada.

Três conferências canadenses ligadas pela Ajuda Fraterna com Granada, bem como com um vicentino, por meio de uma doação pessoal, cobriram todo o projeto. Os recursos foram encaminhados para o CGI e posteriormente encaminhados para a SSVP de Granada que administra o projeto.

O Conselho Geral Internacional agradece aos Vicentinos do Canadá por este belo gesto de solidariedade.

María Luisa Téllez
Vicepresidenta de Formación Internacional

Um projeto de vida

ENeste ano e meio de "morte", muitos governos aprovaram duas leis contra a vida: o aborto e eutanásia para adicionar mais mortes à pandemia.

Muitos anos atrás, quando ainda não se falava em eutanásia, mas sim em aborto, escrevi essas linhas que copiei de mim mesmo, publicada na revista Ozanam da Espanha. Na próxima edição, se Deus quiser, farei sobre a eutanásia.

Um projeto de vida

Você era tão pequeno e tão único, tão fraco e tão forte. Desde o momento da sua concepção você era "você" um homem em potencial, o que se tornou uma realidade em risos, lágrimas, amor e desgosto, esforços e descanso.

Naquela época, quando você era, como disse o poeta, "menos que um grão de areia", levantou uma controvérsia social sobre seus direitos de viver ou ser eliminado. Foi discutido desde certos setores da sociedade, sobre sua vida consciente ou sobre quando isso, foi uma pequena pilha de células que se juntou a sua alma. E naqueles que éramos, sem cair nisso você era um projeto de vida a ser realizado e realizável e que prescindir de ti era prescindir de um homem.

Se você tivesse descoberto, com certeza, você teria tremido naquele berço quente onde estava.

Você teria gritado por uma chance de viver. Que eles não te negariam sem te conhecer.

Que você tinha o direito, igual a cada um de nós.

Que consertem, sim, o mundo hostil, violento e sem apoio, diante do qual sua mãe e muitas outras mães duvidaram se você deveria existir.

Você pediu que a paz derrotasse a violência e que ela não fosse exercida contra você, indefeso, vulnerável, mínimo.

A esperança venceu, o medo e o egoísmo foram derrotados e você foi.

Você começou sua jornada como um homem. Suas carícias infantis, seu sorriso, compensado por milhares de vezes a angústia da dúvida, já resolvida em sua existência.

Seus jogos e principalmente seu olhar inocente fixo em sua mãe, deram a ela a força necessária para ser capaz, onde ele acreditava que iria sucumbir.

Então veio a adolescência e o mundo se transformou doce e azedo em um primeiro amor. E até que em algum momento você desejou não ter existido, mas logo afastou esse pensamento antes que a beleza de um pôr do sol e a possibilidade de dominar o mundo em sua obra de amanhã.

Agora você é homem e gostou e sofreu e compartilhou a dificuldade de "ser". Mas, graças a uma decisão de amor e coragem, você é.

Reviva o *webinar* sobre Pandemia, pobreza e o futuro

Espaço de formação da SSVP Internacional no qual foram levantados os desafios da instituição neste mundo marcado pela passagem da pandemia

A vice-presidência da SSVP para a formação internacional, representada por María Luisa Téllez, organizou um *webinar* no dia 23 de maio com o título: Pandemia, pobreza e o futuro.

Com esta iniciativa, a SSVP quis discutir o papel da nossa instituição neste mundo afetado pela pandemia, que mudou as regras do jogo e das relações humanas, que tem causado uma grande crise financeira e que castiga, sobretudo, os mais pobres, sem empregos, recursos e meios de saúde mais básicos para combater o vírus.

Os diferentes oradores centraram as suas intervenções na capacidade de adaptação da SSVP a novos desafios, na Regra da SSVP como documento-quadro a ser orientado também em tempos difíceis, na necessidade de cuidar e trabalhar a estrutura da nossa entidade, reforçando o papel dos Conselhos no apoio ao trabalho das Conferências. Da mesma forma, foram apresentados modelos de serviço vicentinos em meio à pandemia, destacando as chaves para os bons resultados obtidos por muitos projetos especiais da SSVP que, longe de fecharem suas portas, estiveram e continuam abertos às necessidades das pessoas afetadas pela Covid 19.

O próximo *webinar* será em 28 de Novembro 2021 sobre o mesmo tema e diferentes palestrantes.

Clique aqui para acessar o link do Facebook onde você pode assistir ao vídeo deste webinar.

O material de apresentação estará disponível em www.ssvpglobal.org

A SSVP e a política: reflexões dos membros italianos

Maurizio Ceste

A Sociedade de São Vicente de Paulo na Itália pediu a todos os seus membros, há algum tempo, que refletissem sobre a dimensão política da caridade e sobre a relação com a política que a Sociedade e seus membros têm

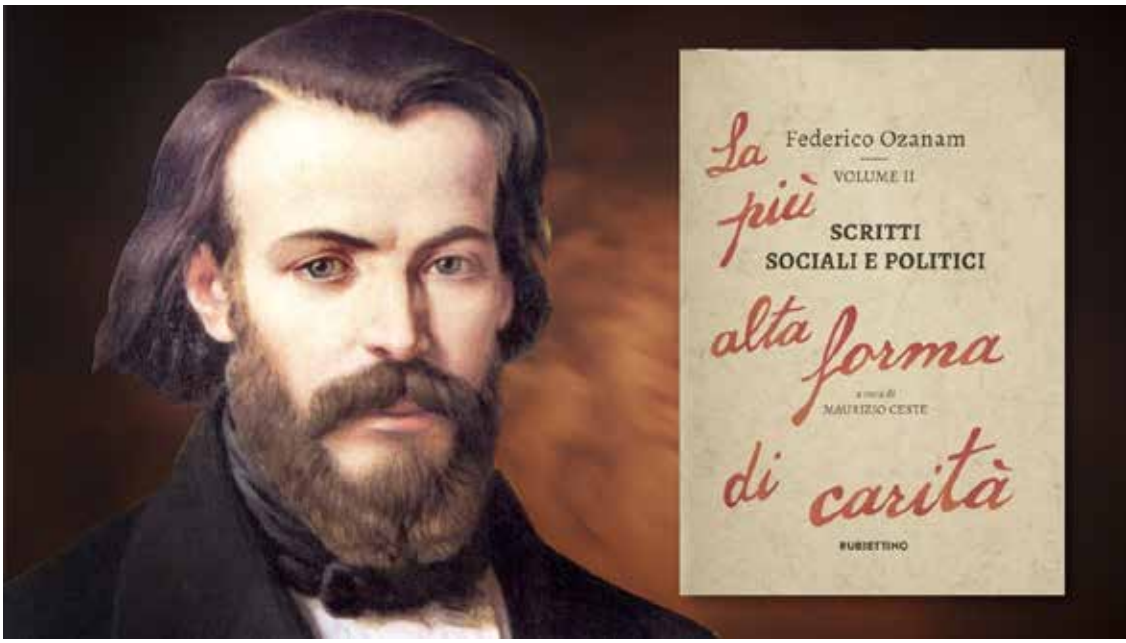
A convocatória teve início com a publicação do volume dos escritos sociais e políticos de Frederico Ozanam, editado pelo confrade Maurizio Ceste, membro do Comitê de Pesquisas Históricas do Conselho Geral Internacional. É um volume publicado na Itália em 2019, intitulado "A mais elevada forma de caridade", tomando a famosa frase de São Paulo VI referente à política, e que reúne cartas, trechos de estudos históricos e conferências universitárias, mas, em todos, artigos jornalísticos retirados de Le Correspondant e L'Ère Nouvelle, que desenvolvem temas sociais e políticos. Esta é a primeira vez que tais artigos são coletados e publicados juntos. Na verdade, muitos deles nunca foram publicados, nem mesmo na França, e permanecem, ainda empoeirados, nas salas de sua Biblioteca Nacional.

Como resultado desta publicação, a SSVP italiana realizou dois seminários online através do YouTube, seguidos por mais de 3.000 pessoas. A primeira, em setembro de 2020, intitulada "Ozanam, Apóstolo dos Tempos Modernos", e a outra, em 23 de abril, intitulada "A mensagem social e política de Ozanam ainda é relevante?"

Este último seminário, do qual também participou nosso Presidente Geral Internacional, despertou muito interesse, justamente pelas referências à atualidade que ainda estão escondidas nos escritos de Ozanam.

Os palestrantes reiteraram como o nascimento das Conferências foi algo revolucionário, profético e também político: os estudantes, os cidadãos, decidiram estar do lado dos mais fracos, dos pobres, em nome da caridade, testando as pessoas de bem, para a divisão de classes, ao desinteresse do Estado, à exploração pela indústria emergente, à indiferença da maioria do clero. Situação que, infelizmente, em muitas partes do mundo se mantém até hoje.

Mas ainda estamos na hora certa. Façamos nosso o famoso apelo de Ozanam, de 16 de setembro de 1848, na publicação l'Ère nouvelle: "Aux gens de bien". Essas pessoas de bem também somos nós, vicentinos do século XXI, que só unindo nossos esforços, buscando a colaboração de todas as pessoas de boa vontade, podemos lutar contra a pobreza e fazer triunfar a justiça. Um verdadeiro ato político.



Presidente-geral lança seu quinto livro de leituras espirituais

O livro é uma boa sugestão de formação para os nossos confrades e consócias

Acaba de ser lançado o livro "Crônicas Vicentinas 5", de autoria do nosso 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira. A publicação, escrita em língua portuguesa, é a quinta do gênero.

Desde 2006, quando publicou o primeiro livro da série, o autor vem se especializando em crônicas, estilo literário que consiste em análises do cotidiano por meio de textos curtos. Os livros são, acima de tudo, materiais que aprimoram a formação dos confrades e consócias.

A publicação possui 84 artigos de espiritualidade, divididos em sete capítulos que fazem referência aos sete fundadores da Sociedade de São Vicente de Paulo. Os temas são os seguintes:

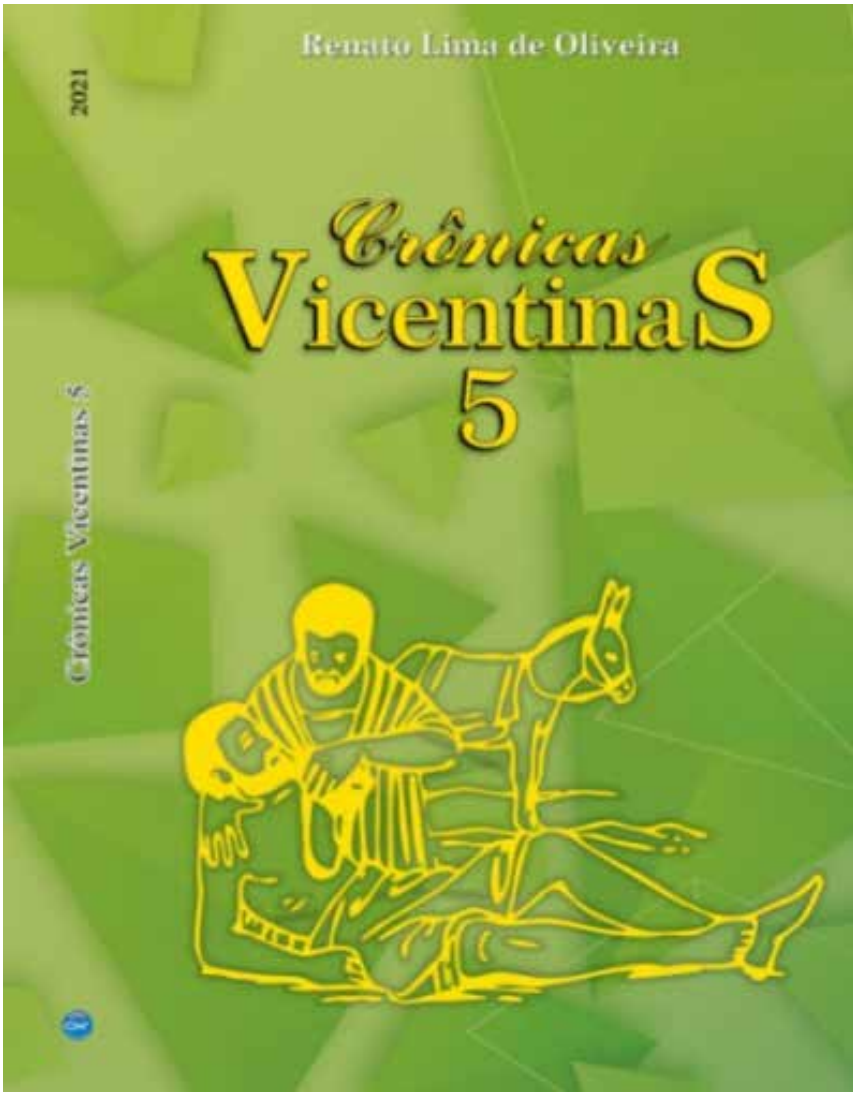
Capítulo 1: O legado dos sete fundadores
Capítulo 2: O Conselho Geral avança
Capítulo 3: Enfrentando os desafios
Capítulo 4: Conhecendo melhor a SSVP
Capítulo 5: Olhando mais além
Capítulo 6: Perguntas que não querem calar
Capítulo 7: Cotidiano vicentino

Os artigos podem ser utilizados como leitura espiritual para as reuniões vicentinas nas Conferências e Conselhos, e também para a Família Vicentina. O prefácio é escrito pelo presidente do Conselho Nacional do Brasil, confrade Cristian Reis da Luz.

"Quero agradecer aos amigos que sempre me estimularam a compartilhar as minhas experiências vicentinas, por meio das crônicas, em especial ao confrade Gesiel Júnior, brasileiro, que sempre acreditou nesse projeto literário", considerou o presidente Lima de Oliveira.

A primeira edição será distribuída inteiramente no Brasil. As edições seguintes serão destinadas aos outros países que falam português no mundo (Portugal, Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe, Guiné-Bissau, Timor Leste e Cabo Verde). Se algum Conselho Nacional quiser traduzir o livro para outros idiomas, os direitos autorais estão liberados para essa finalidade.

No Brasil, o livro é beneficente, em prol de um lar de idosos já centenário, localizado na cidade de Luziânia, na região de Brasília, local onde reside o Presidente Lima de Oliveira.



Julio Cesar Marques de Lima
VPTI América 3

A Exclusão Digital e a SSVP

O item 1.3 da Regra Internacional da SSVP resume o espírito da Sociedade no que se refere à sua ação em favor dos nossos irmãos carentes: “1.3 - Nenhuma obra de caridade é estranha à Sociedade. A sua ação abrange qualquer forma de ajuda, tendo em vista aliviar o sofrimento ou a miséria e promover a integridade do homem em todas as suas dimensões”. Ou seja, qualquer obra de caridade está ao alcance da ação dos vicentinos, através da ação coordenada empreendida por um grupo de amigos que denominamos Conferência.

Por outro lado, é preciso que cada vicentino reconheça as múltiplas faces da pobreza e entenda que ela evolui com o tempo. As mazelas que afligiram os pobres no Século XX não são exatamente as mesmas que se apresentam aos vicentinos do Século XXI. Por isso é preciso que a ação das nossas conferências avance além da tradicional ajuda com alimentos. É preciso investir na educação e no trabalho para promover de verdade as famílias que dependem de nosso apoio, de modo especial os jovens dessas famílias.

Uma das grandes pobrezas do nosso tempo é a chamada “exclusão digital”. Ela é definida como a desigualdade no acesso à Internet e demais tecnologias de informação e comunicação. Números do ano de 2020 apontam que a exclusão digital afeta 52 % das mulheres e 42 % dos homens do mundo. De fato, quase a metade dos habitantes do planeta — cerca de 3,6 bilhões de pessoas — não tem sequer acesso à Internet, segundo advertiu no final de 2019 a Organização das Nações Unidas (ONU). Essas desigualdades também representam um grande fosso quando comparamos o percentual de pessoas com acesso a essas tecnologias nos diversos continentes.

Aexclusão digital se apresenta como uma forma de pobreza ao privar uma parte da população de recursos essenciais para se desenvolver, trabalhar e gerar riqueza

Apesar do aumento do acesso da população a equipamentos de comunicação digital, os motivos da exclusão persistem, tendo como causas principais o alto custo para aquisição dos dispositivos, a falta de conhecimentos sobre sua utilização ou o déficit de infraestruturas para o acesso. Dessa forma, a exclusão digital se apresenta como uma forma de pobreza ao privar uma parte da população de recursos essenciais para se desenvolver, trabalhar e gerar riqueza. Resumindo, o excluído digital tem enormes dificuldades para se capacitar e encontrar um lugar no mercado de trabalho.

Durante a pandemia da COVID 19 temos visto um exemplo cabal dos estragos causados pela exclusão digital. Muitos trabalhadores e estudantes tem enfrentado dificuldades para trabalhar remotamente e seguir suas aulas online. Estudantes pobres não conseguem acessar as aulas remotas, quando disponibilizadas, por falta de equipamentos adequados ou impossibilidade de pagar o acesso a um provedor de Internet.

Existe um campo enorme de ação para as conferências no que se refere ao combate à exclusão digital, como por exemplo o pagamento de cursos de formação em tecnologias digitais para jovens filhos de famílias assistidas, implantação de pontos de acesso à internet e de cursos de formação em ferramentas digitais nas sedes da SSVP e campanhas de captação de doações de computadores e notebooks que possam ser repassados às famílias assistidas, dentre outros.

Enfim, combater a exclusão digital significa investir na capacitação para o trabalho, ajudando aqueles que dependem do apoio da conferência vicentina a se libertar da pobreza. Estejamos atentos a essa forma de pobreza e outras mazelas que dificultam a vida dos nossos irmãos Pobres. Busquemos o remédio adequado para combater esses males, com criatividade e confiança na Providência Divina.

Combater a exclusão digital significa investir na capacitação para o trabalho, ajudando aqueles que dependem do apoio da conferência vicentina a se libertar da pobreza

Um jornalista servidor dos pobres

Luís Manuel Larrosa foi presidente do Conselho Superior da Argentina

O caminho dos pobres era o caminho do confrade Luís Manuel Larrosa, porque ele sempre saía à procura deles, para oferecer ajuda material e espiritual. Mas seu serviço não parava aí, porque, como um vicentino fiel, ele havia meditado longamente nas palavras do Bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam: "Antes de tentar salvar as almas dos pobres, devemos dar-lhes um sentimento que lhes permita ter uma alma".

Ele nasceu em 1924, quando as terríveis necessidades dos pobres também eram frequentes. Foi neste contexto que ele foi se formando, e assim, com seu olhar aguçado como "servo da caridade", ele podia antever, em uma pessoa que mal conhecia, um possível futuro vicentino. Ciente de que a Boa Nova de Jesus tinha que ser levada a todos os lugares, ele fez de sua profissão de jornalista um serviço generoso para tornar conhecido o amor de Deus. E para que os doentes pudessem receber o alívio divino, ele atuou como ministro extraordinário da Eucaristia.

Ele tinha um profundo amor pelos povos nativos da Argentina, embora soubesse que o cuidado deles era uma responsabilidade do Estado. Mas, como confrade e 14º Presidente do Conselho Superior, ele entendia que a SSVP deveria estar mais presente na vida cotidiana dos povos nativos, ajudando-os a carregar a cruz da discriminação, propondo como objetivo principal a alfabetização e a educação de qualidade, que ele concebeu como "a chave para abrir a porta da igualdade".

O confrade Luís era um vicentino que, quando convidava alguém para acompanhá-lo num serviço em algum lugar distante, ele já estava lá antes, para recebê-lo e começar a trabalhar com o entusiasmo de um novato. Se alguém que não o conhecesse, outra pessoa diria: "Você o encontrará facilmente: é ele aquele que sempre sorri".

Espiritualmente rico, ele conhecia todos os santos vicentinos, e em suas palestras, públicas ou privadas, ele sempre evocava ao Bem-aventurado Antônio-Frederico Ozanam e o apresentava como um modelo imitável de cristão. "Estou apaixonado por Deus" era o título do livro que ele escreveu, resumindo como ele estava unido a seu Pai Criador.

Ele foi o marido, amigo e companheiro de Ana Maria e por mais de 70 anos. Ele foi um pai responsável e amoroso para seus dois filhos, Alejandro e Gabriela. Ele foi um avô amoroso e presente, para oito netos.

Ele deu uma resposta bondosa à SSVP, servindo como seu Presidente por 10 anos. Sempre jovem de coração, ele ia incansavelmente de um lugar a outro para trazer alívio aos outros, e ninguém podia dizer que tinham já passados 97 anos desde seu nascimento. Sua frase favorita era: "Não posso acreditar que Deus me criou para não fazer nada".

Ele nasceu na vida vicentina na Conferência de Nossa Senhora de Buenos Aires, e há poucos dias ele enviou um vídeo, que foi replicado entre todos os argentinos, com o bom humor que o caracterizou. No vídeo, ele saudou um amigo (a quem ele lhe trazia a Santa Eucaristia todas as semanas) e disse: "Eu lhe mando um grande abraço. Estou muito feliz. Estou a caminho do Reino. Não sei quando vou chegar ou como, mas vou chegar, mesmo que seja com muletas". Em 5 de junho, ele partiu para a Casa do Pai em pleno estado de graça.

Em nome dos mais pobres entre os pobres e dos vicentinos argentinos, agradecemos à sua viúva, seus filhos e netos pela generosidade com a qual compartilharam conosco o confrade Luís. Digamos juntos: "Caro presidente Luís Manuel Larrosa, descanse em paz, porque você merece. Você foi um grande homem e um modelo vicentino".

Celeste Godoy, Argentina

As nossas condolências pelo falecimento do confrade Correia Saraiva, de Portugal

Ele lutava contra um câncer há vários anos

É com imensa tristeza que o Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo registra o falecimento, no passado dia 20 de maio, do querido confrade António Correia Saraiva (1946/2021), aos 74 anos de idade. Ele faleceu no Hospital de Santa Maria, em Lisboa, onde estava internado, lutando contra um câncer.

Casado com a Sra. Maria Celeste Correia Saraiva, nosso confrade era bancário (aposentado). O casal possuía um filho (Pedro António) e uma filha (Ana Catarina), além de quatro netinhos (Ana, Inês, João e Maria), e residia na cidade de Covilhã, distante cerca de 300 km de Lisboa.

O confrade Correia Saraiva trabalhou muito em prol do desenvolvimento da Sociedade de São Vicente de Paulo, dedicando a vida inteira por esta causa. Nas suas palestras, ele sempre agradecia ao sogro por tê-lo convidado para ingressar numa Conferência Vicentina, em 1973. Atualmente, era membro ativo da Conferência de São Pedro, na cidade onde morava.

Ele ocupou diversos encargos na estrutura da SSVP, como presidente de Conferência, presidente do Conselho Particular da Covilhã, presidente do Conselho Central da Guarda, presidente de associações vicentinas e presidente do Conselho Superior de Portugal (2010/2016).

O Conselho Geral Internacional recorda a atuação destacada do confrade Correia Saraiva em dois importantes eventos realizados pela SSVP em Portugal: a 1ª Ci-meira Lusófona da SSVP (2013) e a Plenária do Conselho Geral (2014). Nas reuniões anuais do Conselho Geral às quais ele participou, Portugal sempre esteve muito bem representado, durante os seis anos em que ocupou a cadeira de presidente do Conselho Superior.

Na nota de pesar publicada nas redes sociais pela consócia Alda Couceiro, atual presidente do Conselho Superior de Portugal, o falecimento do confrade António Correia Saraiva é profundamente lamentado. "A Sociedade de São Vicente de Paulo em Portugal ficou mais pobre com a morte do confrade Saraiva. Ele era um homem de Deus e amigo de todos, confrades, consócias e assistidos. A sua passagem deixou uma marca muito forte em todos nós", considerou Alda Couceiro.

Neste momento de dor, o Conselho Geral Internacional expressa as sinceras condolências à família e aos amigos do irmão Correia Saraiva, extensivo aos vicentinos de Portugal. O 16º Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira, que também era amigo pessoal do confrade Saraiva, solicita que seja rezada Oração "De Profundis" em todas as reuniões vicentinas, pela alma do falecido.

"Nosso irmão Saraiva era tido pelos amigos como um homem repleto de princípios humanos e cristãos, exemplo para todos nós pela sua sabedoria, humildade, espírito de conciliação, testemunho, espiritualidade vicentina e amor aos pobres. Fará muita falta. Que Deus conforte os corações da viúva, dos filhos e dos netos, e que o Senhor o receba na Conferência Celestial", afirmou o confrade Lima de Oliveira.

Nossas profundas condolências pelo falecimento do confrade Poli Kefu

Ele ocupava a função de coordenador nacional de jovens em Tonga

O Conselho Geral Internacional da Sociedade de São Vicente de Paulo solidariza-se com os familiares e amigos do querido confrade Polikalepo Kefu (carinhosamente conhecido como Poli), morto no último dia 1º de maio, em Tonga.

Poli Kefu atuou diretamente em vários organismos de direitos sociais da Oceania. Ele fez parte da equipe da Cruz Vermelha de Tonga e participava também de conselhos para a preservação dos Direitos Humanos no âmbito das Nações Unidas. Ou seja, além de confrade vicentino, era um ativista dos direitos humanos e sociais.

Em nossa Sociedade, era membro ativo e atuava como coordenador nacional de Jovens do Conselho Superior de Tonga. Esteve presente nos debates e formações organizados pela Vice-presidência Territorial da Oceania em Brisbane (2019), e também participou do 2º Encontro Internacional da Juventude, em Salamanca (2018).

De acordo com o confrade Luke Brouwer, delegado territorial para juventude da Oceania, Poli Kefu era um vicentino gentil, amoroso e corajoso, humanitário e grande defensor dos direitos dos mais pobres.

O Presidente-geral, confrade Renato Lima de Oliveira, ao tomar conhecimento desta triste notícia, pede que os vicentinos de todo mundo se unam em orações pela alma do confrade Poli Kefu.

“As características vicentinas encontradas no confrade Poli são exemplos para que os jovens vicentinos do mundo inteiro continuem dando testemunho de santidade, sendo gentis, amorosos e corajosos, na defesa dos direitos dos mais necessitados”, ratificou o Presidente Lima de Oliveira.

O Conselho Geral pede que todos os confrades e consócias rezem um Pai-Nosso pela alma do querido confrade Poli. Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que luz perpétua o ilumine. Descanse em paz. Amém.

MISSÃO

Uma rede de amigos, buscando a santificação por meio do serviço ao necessitado e da defesa da justiça social.

VISÃO 2023

Ser reconhecida como uma organização mundial que promove a dignidade integral dos mais necessitados.

VALORES

- Serviço
- Espiritualidade
- Humildade
- Caridade
- Empatia

1. **Formação**
   Permanente e para todos os membros
2. **Juventude**
   30% dos membros com menos de 35 anos de idade
3. **União Fraternal**
   Construir uma rede global de apoio espiritual e material
4. **Expansão**
   Presença em todos os países do mundo
5. **Família Vicentina**
   Colaboração permanente e profunda
6. **Solidariedade**
   Parcerias internacionais e locais
7. **Ajuda Global**
   Reforço aos processos de ajuda fraterna e de desenvolvimento
8. **Comunicação**
   Reestruturação, com tecnologias de nível mundial
9. **Estrutura do CGI**
   Busca constante de transparência e eficiência
10. **Conselhos Nacionais**
    Apoio para maximizar sua efetividade

www.ssvpglobal.org

Ssvp-Conseil Général International

CONFEDÉRATION INTERNATIONALE DE LA SOCIÉTÉ DE SAINT VINCENT DE PAUL
65 rue de la Glacière, 75013 París (France) TEL: +33-153 45 87 53 / cgi.communication@ssvpglobal.org